DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 83 □ Número 4370 □ Quinta-feira, 07/janeiro/2016 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

"Depois dos 125 anos, o Oporto Golf Club terá um grande futuro!" – Manuel Violas

páginas 2 e 3

Violinos "made in" Espinho pelas mãos de António e Joaquim Capela

"Qualquer pessoa até poderá construir um violino, mas para que resulte num trabalho perfeito, terá de ter grande capacidade no trabalho com as mãos!"

páginas 5, 6 e 7

PAGAMENTO DE ASSINATURA 2016

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 29 de fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de março: € 28,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 78,00
Fora da Europa: € 88,00

PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69
Atenção: Indicar nome do assinante

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

Chuva intensa, ventos fortes e agitação marítima

página 4

Muito lixo (ou falta de limpeza ou de civismo)

página 9

PUB.

Ligue Grátis 800 999 888
www.opticenter.pt

OptiCenter®
ÓPTICA · OPTOMETRIA · CONTACTOLOGIA

ESPINHO
224 082 790 Rua 23, 374 (junto ao Mercado)

APROVEITE JÁ!
OFERTA DO 2º PAR!
PARA SI OU PARA QUEM QUISER.

249€ ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS
Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

79€ ARMAÇÃO + LENTES DE LONGE OU PERTO
Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

Promoção Válida de 01 Janeiro até 30 Junho 2015.

"Depois dos 125 anos, o Oporto Golf Club terá um grande futuro!"

Manuel Violas orgulha-se da aposta nas escolas de formação e no equilíbrio sem derrapagens orçamentais e megalomanias

O ano de 2015 ficou marcado na história do Oporto Golf Club com as comemorações dos 125 anos da sua fundação. "A formação é a única aposta que nos poderá trazer um grande futuro", traça Manuel Violas. "Andamos sempre com as contas certinhas e sem cair na tentação de nos desviarmos…", sublinha, entretanto, o presidente do Oporto Golf Club. E, também, para que conste, "é sempre uma honra obter a distinção com o maior grau que é atribuído a personalidades do golfe."

Foto MANUEL PROENÇA

Lúcio Alberto

– Que rescaldo lhe apraz registar das comemorações de tão emblemática efeméride?

"Há um balanço claramente positivo. Para além dos torneios que anualmente realiza, o Oporto Golf Club organizou torneios mais específicos para as comemorações dos seus 125 anos e todos resultaram em sucesso, assim como os eventos sociais com especial incidência na gala que decorreu da melhor forma possível. Tivemos momentos muito agradáveis, que se calhar não se voltarão a repetir, como um torneio mais para a brincadeira com barraquinhas e, por isso, num convívio muito animado. Entre a competição e a confraternização, o balanço foi bastante positivo."

– Em termos competitivos foi um ano condizente com tão emblemático aniversário?

"Infelizmente só fomos vice-campeões nacionais por equipas. Tínhamos, de facto, aspiração em ganhar o campeonato, mas a outra equipa foi melhor e temos que ser desportistas. Mas foi um ano muito positivo com várias vitórias no sector dos jovens."

– Na gala dos 125 anos do Oporto Golf Club realizada no Casino Espinho foi distinguido pela Federação Portuguesa de Golfe…

"Quando se tem um galardão é porque fizemos algumas coisas de útil e meritoriamente. É sempre uma honra obter a distinção com o maior grau que é atribuído a personalidades do golfe."

– A aposta do Oporto Golf Club na formação também será oportuna e devidamente reconhecida?

"Já estamos a apostar na formação há alguns anos. E neste momento estamos a investir bastante na formação, nas camadas mais pequeninas. Temos aos sábados e domingos muitos jovens a começar e a pratricar golfe, o que faz com seja assegurado o futuro do Oporto Golf Club e, pelo menos, que nos proporcione novas vedetas da modalidade. Às quartas-feiras temos também uma boa colaboração com a escola. E aproveito a oportunidade para destacar que há um bom intercâmbio com as escolas. Achamos que a formação é a única aposta que nos poderá trazer um grande futuro."

– É possível preconizar quando é que o clube tirará rendimento desportivo dessa aposta na fomação?

"Os miúdos ainda são na sua maioria muito novinhos, mas o que é certo é que já temos alguns jogadores a jogarem na equipa principal com 14 anos. É sempre imprevisível contar com este ou aquele potencial a breve prazo, médio ou longo prazo, porque depende muito da capacidade dos jovens. E é evidente até porque a maior parte destes jovens não terá mais de 10 anos. Há uma trajetória a percorrer, áchamos que alguns deste miúdos terão entre os 13 e os 15 anos potencial para entrar na equipa principal."

– Já não optam pelo futebol…

"Antigamente havia aquela 'chavona' de que o golfe era caríssimo e, portanto, só era para quem tivesse muito dinheiro. Essa ideia está a ficar cada vez mais desmistificada. De facto, já temos muitos jovens a querer jogar e até já a jogar golfe! Um jovem paga 50 euros por ano em Espinho, ou seja no Oporto Golf Club, com aulas gratuitas, se for sócio, ao sábado e ao domingo. É muito mais barato que o futebol. E é muito mais barato que qualquer outra modalidade. É uma aposta clara que fazemos nos jovens. E quanto essa ideia de que o golfe é caro, deve-se também dizer que os tatos são baratos. E no início até se arranja tacos usados para eles começarem."

– O golfe feminino tem mais praticantes no Oporto Golf Club?

"Esse é sempre um problema, mas agora já começamos a ter algumas meninas a praticarem golfe no nosso clube. Esperamos sinceramente que isso venha a aumentar. Mas é quase um mal de Portugal… Em Espanha é o contrário. Lá já há muitas senhoras a jogar golfe. Espermos que essa mudança também chegue a Portugal…"

– Constata-se também que o Oporto Golf Club tem

"Ah!, aqui respira-se golfe!"

Turistas encantados

O Oporto Golf Club, como o seu próprio campo, também é conhecido no estrangeiro pela antiguidade. E quando os turistas andam por cá ou nas periferias?!

cativado pessoas seniores ou com mais de meia idade…

"É um desporto que tem essa coisa ótima de que se pode começar a jogar com 5 ou 6 anos e pode-se acabar até quase sempre... O Oporto Golf Club tem sócios a jogarem com mais de 80 anos. Não há data limite. O golfe tem uma coisa que quase todos se esquecem: é sempre competitivo. Mesmo para as pessoas idosas. É evidente que à medida que uma pessoa vai envelhecendo não tem as mesmas capacidades que tinha quando era jovem e os resultados vão piorando mas o handicap vai aumentando, fazendo com de alguma forma as pessoas possam sempre ser competitivas e ganhar uma prova com 60 anos ou com 15 anos. O handicap ajusta essas desigualdades. Até nisso o golfe é um desporto sui generis."

– O Oporto Golf Club tem representação a nível de seleção. Os resultados refletem-se no clube?

"Tivemos três miúdos que jogaram na equipa nacional e que foram campeões europeus da segunda divisão e, assim, subiram à primeira divisão europeia. Tivemos dois jovens que participaram na equipa nacional de sub19 que também ascenderam à respetiva divisão superior europeia. Tivemos uma ótima participação com os nossos jovens. É bom dar-lhes experiência. E serem campeões europeus com 16, 17, 18 ou 19 anos é algo que fica registado. É uma proeza para eles e também para o Oporto Golf Club."

– O OPorto Golf Club é a casa de muita gente…

"É um local de convívio, onde até se pode almoçar com os amigos com quem jogamos ao fim de semana."

– Isso vai-se incutindo nos mais novos?

"Os mais novos até já pedem aos pais para os levarem ao golfe porque têm lá os amiguinhos. Aliás, eu não comecei a jogar golfe mais cedo porque não terei encontrado um amigo que na altura jogasse golfe."

– E após 2015, depois dos 125 anos?

"O nosso objetivo é fazer tudo para que o Oporto Golf Club se mantenha sempre no topo do golfe português. Mas temos sido penalizados e já não é o primeiro caso, nem o segundo, nem o terceiro… Três miúdos que poderiam jogar na equipa do clube estão a estudar nos Estados Unidos da América, porque conseguiram bolsas. É claro que é o melhor sítio para se apostar numa carreira de golfe profissional. Temos esse problema. Temos perdido alguns jovens da equipa principal porque quando chegam aos 18, 19 e 20 anos optam naturalmente por estudar nos Estados Unidos, mas isso também é motivo de orgulho para o Oporto Golf Club, porque potencializa a qualidade deles e alguns voltarão com mais ensinamentos e mais experiência e poderão ser os futuros comandos do Oporto Golf Club. Isso também nos dá garantias para o futuro. Entretanto temos ideias mas que ainda estão a ser equacionadas ou em fase de desenvolvimento. O Oporto Golf Club não irá ficar por aqui… e vai continuar a crescer! Depois dos 125 anos, o Oporto Golf Club terá um grande futuro!"

– Oportunidade então para melhorar ainda mais o seu habitat?

"Um clube com 125 anos está sempre a precisar de remendos… E uma das coisas que vamos ter de fazer a breve trecho na parte norte do campo é melhorar o sistema de rega por causa das águas ferrosas naquela zona e que provocam bastante desgaste na tubagem. Há sempre coisas para fazer. O nosso orçamento é dos maiores das instituições desportivas do concelho – contando com o Sporting Clube de Espinho e a Associação Académica de Espinho. De todas as formas é aquele do qual não sobra quase nada no fim e andamos sempre com as contas certinhas e sem cair na tentação de nos desviarmos… E assim tem que ser e deve ser, porque os gastos com as equipas, a aposta nos jovens, e com a manutenção do campo, das instalações, das máquinas e outros equipamentos e o sistema de rega… isso custa bastante dinheiro!"

– No Oporto Golf Club não há derrapagens orçamentais nem megalomanias?

"Não! Não! Não! Com os pés bem assentes no chão e só com o dinheiro que podemos gastar. O Oporto Golf Club tem uma virtude: não há donos. Somos todos donos porque somos todos sócios do clube. Vivemos os limites que podemos viver e como é um clube sem fins lucrativos o que resta é só para melhorar o que for possível. Temos conseguido manter uma gestão equilibrada ao longo destes anos, com o apoio de alguns sponsors, como é evidente, mas não deixamos de ter um clube dependente de si próprio; ou por outras palavras, sobrevivendo bem."

"Há uma aposta do Turismo do Norte de Portugal no golfe. Claro que com dividendos para o golfe e para o turismo, mas tem valido a pena essa aposta nos cinco principais campos de golfe do Norte de Portugal. Com essa aposta na divulgação do golfe junto dos turistas, temos muitos turistas a procurar o Oporto Golf Club e outros campos aqui no Norte e de uma forma bastante interessante. Os turistas têm ficado encantados com o nosso campo e com o nosso clube e dizem: 'Ah!, aqui respira-se golfe!' Também ficamos encantados, até porque assim tão simplesmente são definidos e elogiados o nosso campo e o Oporto Golf Club!"

Lúcio Alberto

Fotos MANUEL PROENÇA

Queda de muro com dez metros de altura causa pânico em Grijó

A queda de um muro com cerca de dez metros de altura na zona da Quinta do Cruzeiro, em Grijó, atingiu na tarde de domingo cinco viaturas que se encontravam estacionadas, provocando ferimentos ligeiros em duas pessoas que não tiveram necessidade de tratamento hospitalar.

De facto, foram assistidas no local duas pessoas que na circunstância passavam no local e ficaram assustadas com a derrocada do muro, situado nas traseiras de um prédio da Rua Dr. Castro Correia, naquela freguesia de Gaia, e que acabou por ceder na sequência da chuva intensa que caiu durante todo o terceiro dia de 2016.

Os Bombeiros Sapadores de Gaia procederam à remoção possível dos destroços, mas a remoção ainda decorre com os serviços municipais dada a dimensão do resultado da queda do muro, com blocos de toneladas e que destruíram os carros que ali estavam estacionados.

Os moradores de um prédio periférico ´já tinham alertado há alguns meses as autoridades autárquicas e os respetivos serviços técnicos para o processo de construção do muro relativo à edificação de vivendas particulares.

Dois condutores com excesso de álcool

Numa das últimas madrugadas de 2015, a PSP de Espinho deteve um condutor de 22 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de1,35 g/l, e outro de 45 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de 1,71 g/l.

Detido por suspeita de tráfico de estupefacientes

Numa das últimas noites de 2015, a PSP de Espinho deteve um jovem de 18 anos por suspeita de tráfico de estupefacientes. Foram-lhe apreendidas cerca de 40 doses de haxixe.

Foto VÍTOR LANCHA

O tempo é de inverno rigoroso neste esboço de 2015, onde as noites são mais gélidas que os dias sem sol, mas de chuva copiosa e ventos galopantes. Entretanto, a zona sul da alameda separadora da Avenida e da Rua 8 transforma-se em lago…

Chuva intensa, ventos fortes e agitação marítima

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera realizado no Comando Nacional de Operações de Socorro da Autoridade Nacional de Proteção Civil, e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada, salienta-se para os próximos dias:

Condições propícias para a formação de gelo nos períodos noturnos. Desconforto térmico das populações das terras altas do interior devido à descida acentuada da temperatura mínima amanhã associadas ao vento forte.

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;

Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;

Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;

Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;

Danos em estruturas montadas ou suspensas;

Possíveis acidentes na orla costeira;

Intoxicações por inalação de gases, por inadequada ventilação, em habitações onde se utilizem aquecimentos com lareiras e braseiras;

Incêndios em habitações, resultantes da má utilização de lareiras e braseiras ou avarias em circuitos elétricos;

Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Por isso, a Autoridade Nacional de Proteção Civil recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;

Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias;

Transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;

Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;

Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;

Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;

Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

O Espaço Beauté – Cabeleireiro
admite CABELEIREIRO/A
profissional, dinâmico/a e com experiência
Marcação de entrevista
para os n.os 914 927 731 / 224 036 191

MEDIADOR JOGOS SANTA CASA, AGENTE PAYSHOP, JORNAIS/REVISTAS
It's a kind of magic...
Harmonia Caffé
Que a magia desta quadra revele para 2016 novos horizontes de harmonia, esperança, saúde, prosperidade, e amor no coração.
Rua da Igreja, 1100 - Anta
facebook.com/harmoniacaffe

DOMUSGEST
Administração de Condomínios - Desde 1996
Confie na nossa experiência
www.domusgest.net
A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO
Consulte-nos
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
CHEQUE DENTISTA • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTONDONTIA
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
www.clinicaspacheco.com
– IMPLANTOLOGIA
– CIRURGIA ORAL
– ESTÉTICA DENTÁRIA
– REABILITAÇÃO ORAL
– ORTONDONTIA
– ODONTOPEDIATRIA
– OCLUSÃO
– ENDODONTIA
DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937
espinho@clinicaspacheco.com
clínicas pacheco

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

"Qualquer pessoa até poderá construir um violino, mas para que resulte num trabalho perfeito, terá de ter grande capacidade no trabalho com as mãos"

António Capela, o segundo de três gerações na história dos violinos

Foto MANUEL PROENÇA

A tranquilidade própria de um concerto é apenas perturbada pelo cântico de um canário, num espaço onde os raios de sol vão espreitando pelas janelas da octogenária oficina, na rua com o nome do padroeiro da vila, S. Martinho. Um espaço aconchegado e acolhedor onde 'espreitam' pelas vitrinas os instrumentos de um conc(s)erto com uma incontável história. Os violinos, que não são apenas sete, e que têm uma história imensa. Uma história que cruza o mundo pelos seus 'quatro cantos' e que é levada pelos 'ventos' do tempo. O peso da qualidade paira no ar. O segredo está à vista de todos – a arte nata de uma família.

Manuel Proença

É espantoso, admirável até, o trabalho e a fama que a família carrega já ao longo de três gerações. Uma arte que nasceu pelas mãos de um ajudante de tanoeiro que se tornou, mais do que um negócio propriamente dito, numa grande paixão que passou ao longo das gerações.

Domingos Ferreira Capela nasceu na freguesia de Anta em 22 de maio de 1904, portanto, no início do século passado, com uma extraordinária sensibilidade para os trabalhos com madeira. E, por isso, de ajudante de seu pai na tanoaria e marceneiro, passou para a minuciosa e sensível arte da construção de violinos. Depressa ganhou fama ao construir alguns dos melhores violinos do mundo.

A madeira que vem dos Alpes italianos e que "tem de estar bem seca". Por isso, "a madeira que trabalhamos tem, no mínimo, 15 anos de idade. A madeira seca tem ressonância e a verde não a tem. É quase como o Vinho do Porto!" – explica António Capela, filho de Domingos e que tem um seguidor da tradição, seu filho, Joaquim António, neto do 'mestre'.

Os violinos Capela são conhecidos nos 'quatro cantos' do mundo. O grande 'luthier' português, conta no seu currículo com inúmeros prémios (nacionais e internacionais) e distinções, nomeadamente a Medalha de Prata pelo mérito artístico concedida pela Câmara Municipal de Espinho, em 1981 e a Medalha de Mérito Cultural atribuída pela Presidência do Conselho de Ministros, em 1991.

– Como apareceram os violinos Capela?

"Foi pura coincidência! O meu pai era marceneiro, em Espinho. O violinista italiano Nicolino Milano, que tocava em Espinho, precisou que se colocasse no seu violino uma alma e um cavalete, duas peças muito importante no instrumento. Por isso, o músico dirigiu-se ao seu senhorio e dono da marcenaria e perguntou-lhe se o poderia reparar. O proprietário disse-lhe, então, para falar com o Domingos, seu empregado, que tinha muito jeito para essas coisas. O músico italiano explicou ao meu pai o que pretendia e ele começou a fazer o trabalho sob orientação dele. Aliás, o italiano já trazia o material, a madeira, pois cá não havia esse tipo de matéria-prima. O Nicolino Milano gostou do trabalho que o meu pai fez e, a partir daí, tinha uns violinos para reparar numa casa do Porto e ele foi busca-los para o meu pai os reparar. Depois disso, foi construído um violino com madeira que existia em Portugal. Ele usou uma madeira nórdica, plátano, exceto o tampo que é feito de pinho. Este violino está guardado num cofre. Foi assim o princípio da vida do meu pai como construtor de violinos. Ele era um artista fantástico e que se queria distinguir restantes colegas porque estava a fazer um trabalho diferente daquele que estava a fazer na marcenaria. Aos 17 anos, quando trabalhava na fábrica de móveis Sousa reis, foi considerado o segundo melhor artista da casa. Portanto, ele tinha qualidades extraordinárias. No ano em que foi fundada a Tuna Musical de Anta, ele fez trabalhos para colegas seus músicos naquela coletividade – violinos, violões, violoncelo, contrabaixo – que ainda hoje existem lá."

– Por que razão, de entre os cinco irmãos, só o António Capela seguiu a arte e ficou com o negócio de seu pai?

"Desde que saí da escola primária não abandonei o meu pai. Os meus irmãos enveredaram por outras carreiras profissionais. O meu pai nunca insistiu para eu ficar a trabalhar com ele. A minha mãe até me disse para eu ir para a Venezuela com um primo meu, o Joaquim. No entanto, como já fazia pequenas coisas em madeira, desde muito

novo, não quis partir e fiquei com o meu pai. Foi a felicidade do meu pai! Fui o continuador da sua obra. Se não fosse assim, tudo teria acabado após a sua morte."

– O seu filho, Joaquim, também seguiu esta arte…

"A mesma arte do seu avô, por vontade própria. Nesta arte é necessário ter-se uma grande capacidade de trabalhar com as mãos. Qualquer pessoa até poderá construir um violino, mas para que resulte num trabalho perfeito, essa pessoa terá de ter grande capacidade no trabalho com as mãos. Deve-se juntar a isto uma grande sensibilidade auditiva, uma vez que o construtor terá de experimentar o instrumento que construiu, verificando a sonoridade do mesmo."

– Têm muitas encomendas de violinos?

"Não estamos parados. Mas além da construção de violinos, também fazemos muitas recuperações, muitas delas são demasiado delicadas, pois os instrumentos estão danificados em resultado de um acidente. Muitas das vezes, o cliente nem acredita que o instrumento, que cá chegou aos pedaços, era o dele! A reparação de um instrumento também requere uma técnica muito especial que, em minha opinião, é muito superior à da construção. Quando se constrói um violino, fazemo-lo a partir de peças não trabalhadas, do princípio ao fim. Na reparação, por exemplo, não se pode tocar no verniz. Contudo, não se pense que a construção de um violino é tão simples como parece!"

– A procura dos seus violinos vem mais do estrangeiro ou de Portugal?

"A grande parte dos violinos, violas de arco ou violoncelos que construímos é para exportação."

– Como aprendeu a arte?

"Sentia que tinha intuição. Quando era pequeno construía brinquedos" ."

– Já alguma vez alguma empresa o tentou tirar daqui?

"Em Paris, na casa onde estive a trabalhar, queriam que lá ficasse. Depois, em Itália, pretendiam que lá ficasse como mestre da escola e da América houve quatro empresas que tentaram levar-me para lá. Um desses empresários veio cá, perante mim e o meu pai, para me tentar convencer a ir para os Estados Unidos. No entanto, nunca me interessei por essas propostas. Mas o meu pai também teve um convite para trabalhar e ele não quis. Essas casas passavam a ter bons instrumentos, mas nunca se saberia que os fez. Acho que isto é um crime! Nós sempre quisemos dar a conhecer ao mundo os instrumentos Capela."

– Esta marca cresceu muito?

"O meu pai era muito conhecido em Portugal. Porém, a nível internacional poucos sabiam quem ele era. Também se atravessava um período de guerra e algumas orquestras estrangeiras que cá atuavam pediam para o meu pai lhes fazer violinos e algumas guitarras elétricas. Foi, nessa altura, o mercado espanhol que mais encomendou violinos ao meu pai."

– Por que razão nunca colocou no exterior da oficina uma grande placa de publicidade a identificar os Violinos Capela?

"Não é necessário. É preciso que conheçam o nosso trabalho. Há muitas casas com grandes painéis e que não têm qualidade! Qualquer 'luthier' em Paris tinha um anúncio no exterior do seu estabelecimento. Mas a única placa que tenho no exterior foi feita por um arquiteto que viveu aqui em Anta e que convenceu o meu pai a coloca-la lá fora! Mas o interessante é vir aqui!"

– Na sua família há a paixão pela música clássica?

"Os filhos de Domingos Capela aprenderam a tocar e foram músicos da Tuna de Anta. Eu aprendi a tocar violoncelo e mais tarde fui para o violino. Ainda hoje gosto muito do violoncelo.

Eu já tinha casado quando me foi encomendado um violoncelo, numa altura em que já trabalhava com o meu pai. Acabei por fazer a vontade ao meu pai, aprendendo a tocar violino.

Recordo-me que, quando estava a cumprir o serviço militar, fui colocado na Escola Prática de Engenharia, em Tancos e jurei bandeira a tocar violino com um outro colega, um soldado mais velho."

– Nessa altura os violinos Capela já eram conhecidos?

"Nessa época já o meu pai tinha feito muitos violinos. Em Anta e nos arredores havia na altura muitas tunas musicais e o meu pai construiu muitos instrumentos e fez muitas reparações para essas tunas."

– Como conseguiu convencer o seu filho a trabalhar consigo?

"Nunca lhe pedi para vir para junto de mim. Ninguém o fez. Foi ele que quis vir trabalhar comigo."

Foto MANUEL PROENÇA

"Quando era pequeno, vinha brincar para a oficina com as ferramentas e com tudo o que se pode encontrar por lá"

Joaquim Capela, o sucessor do mestre na construção de violinos

Foto MANUEL PROENÇA

Joaquim António Capela é o sucessor de seu pai na construção dos violinos Capela. Com 49 anos conta já com um impressionante currículo internacional em concursos para 'luthiers'. Aos 13 anos construiu o seu primeiro violino.

Manuel Proença

– Qual a razão, afinal, que o levou a trabalhar esta arte que vinha das mãos do seu avô e de seu pai?

"Gostava muito deste trabalho. Além disso, quando comecei a trabalhar, sentia um enorme prazer em construir estes instrumentos."

– Foi a paixão pela música?

"Conheci muito mal o meu avô, pois tinha apenas nove anos quando ele faleceu. No entanto, quando era pequeno, vinha brincar para a oficina com as ferramentas e com tudo o que se pode encontrar por lá. Fui aprendendo aos poucos a construir um violino e, depois, fui estudar música com este instrumento."

– O seu pai ensinou-lhe alguns dos 'truques' da construção?

"Aprendi o básico, pois cada um de nós tem a sua forma de construir um violino."

– Os violinos construídos pelo pai são semelhantes aos que são construídos pelo filho?

"São equivalentes à vista desarmada. Quem conheça em pormenor um violino consegue distinguir aquilo que um e o outro fazem. São muito parecidos e onde se consegue encontrar a diferença é no 'toque de mão', na força que cada um faz em alguns dos cortes da madeira."

– E em sonoridade?

"É muito difícil distingui-los! Só se consegue diferenciá-los se estivermos a olhar para o violino, pois de costas é muito difícil."

– É necessário saber tocar violino para se construir este instrumento?

"Isso ajuda apenas a testá-lo. O meu pai, esteve em França com um construtor que nem sabia tocar nem afinar um violino!"

– Gosta mais de construir um violino ou um outro instrumento?

"Construir um violoncelo dá muito mais trabalho pois a dimensão e o peso são diferentes de um violino. Uma madeira de um violoncelo dá para construir cinco violinos. Quando se está a escavar um violoncelo é o mesmo que estarmos a escavar cinco violinos ao mesmo tempo! Na construção de um violino conseguimos estar sentados a maior parte do tempo e o mesmo não acontece com um violoncelo, pois estamos sempre em pé e a fazer força. Os cotovelos, especialmente o esquerdo, sofrem imenso. O cotovelo esquerdo está a servir de parede ao braço direito!... No mundo há muito poucas senhoras a construírem violoncelos e contrabaixos, precisamente por estas razões."

– Fazem cá contrabaixos?

"Não. O último que foi feito nesta oficina foi em 1970."

– Há algum músico ou alguma orquestra que lhe encomende especificamente um violino?

"Tanto fazemos instrumentos para músicos amadores como para profissionais. O violino é quase como um pássaro! Por exemplo: hoje vendemos um violino para o Japão e amanhã esse mesmo violino já foi vendido para os Estados Unidos. Não podemos afirmar que o instrumento vai para uma pessoa e que esta fique com ele para o resto da sua vida!"

– Há algum violino que tenha feito e que depois se tenha arrependido de o vender?

"Quando construo um violino que goste muito, já sei que não é para o vender. O meu pai, durante muito tempo, teve tempo para construir violinos para ele. Eu ainda não consegui fazer isso. Mas ando à volta de um violino, que será para mim. Vou fazendo esse trabalho nos meus tempos livres. Creio que irá chegar alguém que o queira, mas vou tentar ficar com ele."

– Acha que este negócio terá continuidade?

"Não sabemos o dia de amanhã! O meu pai e o meu avô foram felizes de terem continuadores!... Eu ainda não sei..."

– Para onde gostaria de construir um violino?

"Não sinto a ambição de construir um violino para alguém em especial. Gosto de construir violinos para quem saiba e goste de tocar."

– Sei que é um praticante de golfe...

"Treinei muito hóquei em patins. Depois dos 18 anos, como o meu pai jogava golfe, fui também jogar e gostei. O golfe é uma modalidade muito especial. Todos dizem que é um desporto relaxante e eu entendo que não! Pratico o golfe ao fim-de-semana. Dou umas 'pancadas' na bola para que possa libertar-me do trabalho de toda a semana."

A panorâmica da frente marítima "para" em... Paramos!

OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

O presente escrito sai um pouco das habituais reflexões sobre política macroeconómica. Desta vez o foco é uma apreciação ao nível da microeconomia regional, cujo interesse económico e social, bem como a sua dignidade, são igualmente importantes. O núcleo do assunto é o passadiço junto ao mar, que não existe, entre a povoação de Paramos e a de Esmoriz.

Uma das várias coisas bonitas e de enorme interesse turístico e económico, que os autarcas de Gaia e de Espinho muito bem souberam realizar, foi a criação de infraestruturas com vista a embelezar as suas frentes marítimas, tornando-as em mais um ex-libris dos seus municípios. E as vantagens que daí resultaram são inúmeras e estão à vista para que todos as possam observar. Trata-se de uma verdadeira estratégia de longo prazo, que visa não só tirar partido das excelentes condições naturais existentes, mas também fazer jus à eleição dos representantes locais do povo, qual seja procurar ir ao encontro dos interesses das respetivas populações, prestando-lhes a consideração e a dedicação que lhes são devidas, tendo também em conta o seu futuro.

Os arranjos e inovações que foram realizadas na orla marítima que vai quase desde a foz do rio Douro até à praia de Paramos, com expressão mais relevante nas praias do município de Gaia, constitui um exemplo a seguir. Por isso deve merecer o aplauso de todos, goste-se ou não dos seus protagonistas. Em tais realizações é possível ver e tirar partido das adequadas vias de circulação para veículos, dos passeios amplos e ornamentados, das vias destinadas a ciclistas e a outros desportos afins, dos espaços vocacionados para quem anda a pé e, finalmente, usufruir dos aprazíveis e panorâmicos passadiços que tão bem fazem aos milhares de pessoas que os percorrem. É bem visível que houve o bom propósito de criar condições para os munícipes e os visitantes, que são muitos, se sentirem bem e saudáveis e mostrar-lhes, através de concretizações, de que vale a pena exercer o seu direito/dever cívico de participar nos seus próprios destinos, votando e questionando os seus representantes autárquicos, que são, ninguém se esqueça disso, servidores públicos. O resto, que é muito e cria muita riqueza, como sejam as urbanizações, as empresas de serviços e de restauração, funcionam como um bom atrativo e motivo de fixação de pessoas, ao mesmo tempo que proporcionam emprego e qualidade de vida.

Importa ainda recordar que muita da atividade comercial e industrial das referidas zonas marítimas não se limita a funcionar nos meses de verão, particularmente nos mais vocacionados para a praia. Muito longe disso, porque há um elevado número de empresas que laboram durante todo o ano e a construção civil nunca deixou de desempenhar o seu papel dinamizador da economia local, mesmo no auge da crise. Ora, se investimentos desta natureza proporcionam tantos benefícios ao mesmo tempo que concedem um bom retorno, porque não continuar, aperfeiçoando e ampliando o que já existe? No que tem sido dado observar, tal tem sido feito, atempadamente e com qualidade, o que mostra que os atuais responsáveis pelas autarquias envolvidas comungam dos mesmos propósitos e preocupações dos que foram pioneiros.

Por tudo isto e por muito mais que fica por dizer, por causa da limitação do espaço da rubrica, é que se pretende sensibilizar as autarquias de Ovar e de Esmoriz para promoverem, tão rapidamente quanto possível, a construção de um passadiço que, vindo da praia de Esmoriz, atravesse a barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos em local apropriado, que já existe desde há centenas de anos, tanto quanto se julga, passadiço esse que se juntará ao que se encontra na praia de Paramos, o qual é, por sua vez, a continuação do que vem de Espinho e se liga a todas as praias do município de Gaia. Não se referiu ser necessário sensibilizar a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Paramos, porque os factos e as suas realizações mostram, claramente, que estão perfeitamente conscientes da mais-valia do projeto e, por conseguinte, não deixarão de estar recetivas para o viabilizar.

Será que alguém já imaginou o que seria atravessar aquela linda lagoa por um passadiço e ter a faculdade de poder ver, apreciar e, quiçá, contemplar tanta beleza concentrada e tanta diversidade em termos de flora e fauna? E poder, num ou outro nicho, estrategicamente colocado sobre o passadiço, observar o movimento das muitas espécies de aves que por ali passam e ou nidificam? E quantos seriam os que gostariam de disfrutar esse espetáculo natural único? E quanto turismo tal atrairia, levando à abertura ou desenvolvimento de estabelecimentos comerciais e outros, no que se traduziria em postos de trabalho e riqueza? Não será por mero acaso que muitos municípios estão apostar no aproveitamento das belezas naturais para atrair turistas e atividades que ajudem a criar postos de trabalho de modo a fixar e a aumentar as populações e a melhorar a sua qualidade de vida. E, ao fazer isso, nada mais fazem do que justificar a existência do poder regional.

Sabe-se que a prevista empreitada de requalificação da barrinha de Esmoriz contempla a construção de passadiços, entre outras obras de grande envergadura. Ora, tal envergadura, pode "atirar para as calendas" a concretização desse projeto.

Assim, a construção do passadiço ligando a praia de Esmoriz à de Paramos e, por essa via, a todas as outras até à foz do rio Douro é uma obra, que não sendo dispendiosa, é oportuna, necessária e proporcionadora de grandes benefícios para os residentes e visitantes. Assim o queiram e possam os autarcas de Espinho e Ovar.

As dívidas pagam-se...

OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Paulo Leite

Chegados à reta final deste ano de 2015, que ficará na história pela inversão de valores que se verificou na interpretação dos resultados eleitorais de 4 de outubro, faço aqui uma reflexão.

No meu último artigo aqui publicado antes das eleições, chamava à atenção para o facto de que, caso a coligação não obtivesse a maioria, muitas dificuldades daí adviriam para a formação de Governo estável e forte.

Imaginei muitos cenários e muitas possibilidades. Mas a verdade é que nunca teria sido capaz de imaginar a situação que acabou por se colocar e que, para mim, é de uma completa anormalidade. Um derrotado consegue formar Governo! Inédito em 40 anos de democracia.

Mas não se assustem. Os próximos tempos vão ser bons. Vive-se sempre bem quando os Socialistas governam com o dinheiro dos outros, endividando-nos a todos.

Dou assim comigo a pensar que, afinal, e apesar de tudo e de tantos sacrifícios que tivemos de fazer, não aprendemos nada.

E poderíamos ter aprendido qualquer coisa com o que tem sido feito em Espinho.

Há um ano atrás, por exemplo, a propósito da autorização para a contratação de um empréstimo de curto prazo de 1,8 milhões de euros, assistiu-se a uma campanha por parte da oposição, que procurou "sujar" o trabalho desta Câmara. De tudo se escreveu e disse... Ia acontecer o fim do mundo...

Afinal, um ano depois, nada do que os detratores disseram aconteceu. A Câmara pagou, como tinha previsto, o referido empréstimo.

Aliás, quase não necessitou dele, pois foi contratado apenas e só para poder suportar a eventual demora no recebimento dos fundos que tinha previsto.

E mais. Voltou a conseguir reduzir a sua dívida em perto de 3 milhões.

As dívidas pagam-se, e deve governar-se com juízo. Disso depende o futuro dos nossos filhos.

Porque é importante perceber como se governa bem, em contraponto com o que fazem os socialistas, e demonstrar a razão de quem a tinha e tem, fica aqui o registo.

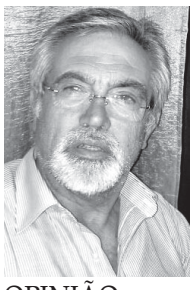
Mais uma vez, a competência apresenta resultados. E Espinho fá-lo exemplarmente.

O tempo tem destas coisas, e a boa gestão é imune ao populismo barato que não resolve os problemas das sociedades.

Boas notícias, portanto, para Espinho. Para Portugal, nem tanto. Mas 2016 trará novidades.

A todos, votos de um excelente ano de 2016.

É muito mais fácil dar esmola a um pobre do que ir a casa ver as condições em que vive



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Manuel Vieira da Rocha

Passou o Natal, vem o Ano Novo, é tempo de fazer balanço, as Empresas aproveitam este período para fazer os seus balancetes, se há lucro ou prejuízo, para fazer os jantares de fim de ano, algumas para distribuir alguns euros pelos funcionários, que é de louvar, pena é que nem todas as empresas tenham o mesmo espírito natalício, mas isso são contas de outro rosário.

Nós também temos o nosso "timming", o nosso tempo, para fazer o nosso balanço. No Natal há aquela azáfama de fazer a árvore de Natal, comprar os presentes para os mais jovens, para no dia fazer de conta que vem o Pai Natal entregar as prendas, ver as ruas iluminadas, ver como as cidades se engalanaram, para receberem os forasteiros que vão ao comércio para fazer as suas compras de Natal.

Antigamente, ainda o Natal vinha longe e nós pequenada, já nos preocupava, em arranjar a lenha para a noite de consoada, para ter outro aconchego, como sabem na aldeia não havia o conforto que hoje há, não existia fogões de sala, não havia ar condicionado, era a lareira. Antigamente os Invernos eram muito mais rigorosos do que são hoje, chovia muito e nevava com alguma intensidade.

Havia uma panela grande de três pernas, e ai cozia as batatas as pencas e o bacalhau, e para sobremesa era rabanadas e aletria, era uma alegria porque só havia estas iguarias, uma vez por ano. No outro dia comia-se o que sobrava chamava-se farrapo velho era uma delicia. Hoje os natais são mais sofisticados há Perú polvo e muito mais coisas, gasta-se o que se tem e o que não tem, para ter uma mesa com tudo, filhoses, nozes, bolo-rei, sonhos, rabanadas, aletria, uma variadíssima gama de coisas boas.

Também é tempo de nós refletirmos, será que paramos um pouco, para olhar para trás e ver se alguém precisa de algo, da nossa ajuda, de uma palavra amiga, um sorriso ou até um pouco de conforto! Quase ninguém parou, ninguém visitou um amigo doente. Não houve o cuidado de ver se o meu vizinho tinha um pouco de pão em cima da mesa, ou batatas e mais alguma coisa, para o dia de consoada. Mas depois de uma noite farta, de tudo, o que sobrou dava para muitas famílias carenciadas ficar saciadas.

Neste mundo de consumismo, de atropelos, eu fazia um apelo a todos para que 2016 fosse um ano de consensos, um ano de amizade e respeito pelo próximo, um ano de misericórdia e acima de tudo um ano de paz. Sem estes valores, a nossa vida não é uma vida plena é uma vida, para consumir os dias que nos faltam. Andamos cá por andar, se não houver a vertente social, se não vivermos em comunhão, a vida é muito mais penosa, se nós não formos tolerantes, se não gostar de nós mesmos, como podemos gostar dos outros.

Como é possível no século XXI não terem dinheiro para salvar uma vida, pagando mais uns cêntimos aos médicos, e têm milhões para salvar bancos? Na minha modéstia opinião, tenham lá muita paciência, isto não é Natal, assim não há espírito natalício. Todos os anos se dizem frases que são reditas mil e uma vezes. Isto é, o ano até pode ter corrido menos bem, mas nós temos sempre o hábito de dizer, se não for melhor que seja igual ao que acabou, não podemos ser tão brandos, tão coitadinhos a pedir, temos que ser firmes e afirmar que o que passou… passou…, o ano velho já lá vai, vamos começar um novo ano com coragem, humildade, pujança, e com muita confiança.

No ano de 2016 em vez de oferecer presentes, devemos estar mais presentes, porque é muito mais fácil dar esmola a um pobre do que ir a sua casa ver as condições em ele que vive, se necessita, de pão, de algum conforto, se toma a sua medicação a tempo e a horas, tirá-lo do seu isolamento.

Saúdo todos com amizade, desejando um bom Ano Novo cheio de esperança, saúde e muita paz.

Muito lixo (ou falta de limpeza ou de civismo)

Na Rua 14 (zona nortenha junto ao cruzamento com a 27) era esta a imagem junto ao contentor

Fotos VÍTOR LANCHA

Mau aspeto (turístico) da zona de contentor na Rua 2

Não obstante as indicações dos serviços municipais de que no período de Ano Novo (31 de dezembro e 1 de janeiro) a recolha de lixo doméstico seria efetuada com alguns condicionalismos, como durante a época de Natal (dias 24 e 25 de dezembro), a imagem de lixo amontoado nos contentores e até disperso pelas ruas da cidade era desoladora, pondo em causa a saúde pública e, portanto, a qualidade de vida, como até desaconselhável ao turismo.

A recola de lixo fora prevista com condicionalismos de horários no último dia de 2015 e no primeiro dia de 2016 em Espinho, Anta, Guetim, Silvalde e Paramos.

Porventura, competira aos serviços competentes a reformulação do processo de recolha de lixo nestas circunstâncias festivas e aos cidadãos a necessidade de também cuidar da saúde pública…

Se o contentor está cheio… deita-se ao chão?! Por exemplo, no ângulo das ruas 21 e 16…

Aprovada contratação de empréstimo de curto prazo para o ano de 2016

Com os votos do PSD e dos presidentes das juntas de Espinho, Silvalde e Paramos na Assembleia Municipal

Na segunda reunião da quinta sessão da Assembleia Municipal de 2015 foi avaliada a contratação de empréstimo de curto prazo para o ano de 2016. O Executivo foi acusado pela oposição "de continuar a ocultar informação e de não cumprir as regras da lei das finanças locais e de não apresentar o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento."

"Subsistem dúvidas formais sobre a capacidade do Município de Espinho para contrair este empréstimo e que não foram sanadas com as explicações apresentadas", sinalizou a oposição, recordando que "a DGAL no seu relatório aos documentos previsionais para 2016 e referindo-se ao empréstimo de curto prazo na página 6 do aludido relatório liminarmente indicava que o Município deverá avaliar coerentemente esta previsão, uma vez que se apura que o Município de Espinho excede o limite da dívida total preconizado na Lei n.º 73/2013, de 3 setembro."

A oposição lamentou que não fosse, "pelo segundo ano consecutivo", apresentado "atempadamente" o mapa de capacidade de endividamento do Município de Espinho, "ignorando o disposto no nº 5, do artigo 49, da lei 73/20 de 3 de Setembro, que refere claramente que o pedido de autorização à assembleia municipal para a contração de empréstimos é obrigatoriamente acompanhado de informação sobre as condições praticadas em, pelo menos, três instituições autorizadas por lei a conceder crédito, bem como de mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do município."

Mas já durante a quinta sessão de 2015 da Assembleia Municipal goi apresentado um "Mapa de Capacidade de Endividamento do Município de Espinho" que para a oposição "não tem qualquer validade, pois não foi aprovado em reunião de Câmara"…

O empréstimo foi aprovado com os votos a favor dos vogais do PSD e dos presidentes das juntas de Espinho, Silvalde e Paramos e com os votos contra dos vogais do PS, CDU, BE e do presidente da Junta de Anta e Guetim.

Antes da discussão da tabela de taxas para o ano 2016, o vogal José Carvalhinho fez um ponto de ordem à mesa informando que na sua opinião a Assembleia Municipal não estava na posse de "toda a informação legalmente exigível para uma cabal apreciação" das tabelas de taxas para 2016. "O executivo PSD esqueceu-se de remeter à Assembleia Municipal a obrigatória fundamentação económico-financeira subjacente aos novos valores."

O grupo parlamentar do PSD pediu a interrupção dos trabalhos e decidiu não apreciar este ponto por insuficiência de requisitos legais anteriormente invocados pelo vogal do PS.

Entretanto, os vogais do PS abstiveram-se na votação do regulamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços do Município de Espinho por considerarem que "apesar do projeto de regulamento reproduzir as alterações legislativas ao Decreto Lei n.º 48/96, de 15 de maio (versão atualizada), alterado pelo DL n.º 10/2015 de 16 de Janeiro, que no seu art.º. 1 introduz o regime de horário de funcionamento livre para os estabelecimentos de venda ao público, de prestação de serviços, de restauração ou de bebidas, os estabelecimentos de restauração ou de bebidas com espaço para dança ou salas destinadas a dança, ou onde habitualmente se dance, ou onde se realizem, de forma acessória, espetáculos de natureza artística, os recintos fixos de espetáculos e de divertimentos públicos não artísticos, o Município de Espinho não acautelou, como poderia e o nº 3 do mesmo normativo legal prevê, a salvaguarda da qualidade de vida dos cidadãos, a segurança, a tranquilidade e o repouso dos residentes, respeitando as características socioculturais e ambientais da zona, introduzindo desde já algumas restrições."

Contudo, considerando que "o executivo mostrou disponibilidade para alterar este regulamento caso, após a sua implementação, se verificarem algumas situações de conflitualidade e disputa de interesses entre os cidadãos espinhenses e os estabelecimentos abertos", os vogais do PS OPTRAMtamos pela abstenção e não pelo voto contra, dando assim possibilidade de se conciliar os interesses da atividade económica e os interesses dos cidadãos espinhenses.

O documento foi aprovado com os votos a favor do PSD e dos Presidentes de junta de freguesia, com a Abstenção dos vogais do PS e votos contra da CDU e do BE e de um vogal do PS.

O Executivo pretendia delegar na AMP as competências recentemente atribuídas pela Lei 52/2015 de 9 de junho aos municípios e que veio alterar toda a politica de gestão dos transportes públicos e criar o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros.

A oposição referiu que este lei era polémica e que era intenção do atual Governo revê-la e eventualmente revoga-la, estava pendente de verificação da constitucionalidade de várias das suas normas e que BE já tinha entregado na AR um pedido de alteração à lei. Era estranho esta pressa da AMP e do Município de Espinho em fazer estas delegações já.

Além disso, "o Município de Espinho não apresentou à Assembleia Municipal documentação relevante referida no parecer da AMP e que permitia uma apreciação mais correta e fundamentada deste pedido." Após vários pedidos para que a Câmara retirasse este ponto da ordem de trabalhos e perante a recusa do executivo , mais uma vez o grupo do PSD pediu a interrupção dos trabalhos, tendo decidido votar favoravelmente o documento. O pedido do executivo foi chumbado com os votos contra do PS, CDU, BE e do presidente da Junta de Anta e Guetim, com a abstenção dos presidentes de junta de Espinho, Silvalde e Paramos.

CASINO ESPINHO

"Bebéteca, Letras e Chupetas" no primeiro sábado de 2016

A atividade de promoção da leitura para a primeira infância designada por "Bebéteca, Letras e Chupetas" regressa à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva em 2016 com o tema "A que sabe a neve?", às 11 horas de sábado.

"Nas sessões da Bebéteca acontecem momentos mágicos com o bebé e seus familiares." Canções, histórias, brincadeiras e experiências sensoriais fazem destas sessões vivências importantes para o desenvolvimento do bebé.

"Nesta sessão especial contaremos com novas surpresas" e será anunciado o vencedor do concurso de fotografia "O meu bebé, a letra e a chupeta".

A atividade "Bebéteca, Letras e Chupetas" realiza-se um sábado por mês.

Público-alvo: bebés até aos 36 meses (com o máximo de dois acompanhantes).

Inscrição obrigatória.

Fim de semana (de 22 a 24 de janeiro) gastronómicos com caldeirada de peixe

Entre os dias 22 e 24 do primeiro mês de 2016, a iniciativa da Turismo do Porto e Norte de Portugal, estender-se-á a Espinho, onde a caldeirada de peixe será o prato de eleição, com as respetivas variáveis que cada agente de restauração incluirá na sua própria receita.

Uma oportunidade para os visitantes se deliciarem nesse fim de semana com o serviço dos restaurantes espinhenses especializados na confeção de pratos de peixe.

Prato: caldeirada de peixe.

Sobremesa: leite-creme.

Estabelecimentos de restauração: oferta de um copo de vinho de boas vindas, nas refeições compreendidas entre o jantar de sexta e o almoço de domingo.

Alojamento: 15% desconto nas duas noites – sexta e sábado.

Coro Amigos da Música em concertos festivos

O Coro Amigos da Música de Espinho terá um fim-de-semana musical, de sexta-feira a domingo, com três concertos de Reis a realizar nos seguintes locais:

Santa Maria da Feira, sexta-feira, às 21h30, Concerto de Reis, na Igreja da Misericórdia, entrada gratuita;

São João da Madeira, no sábado, às 15 horas, participação no primeiro Encontro de Trupes de Reis que terá lugar na Casa da Criatividade.

Na Igreja Matriz de Valpaços (Vila Real), no domingo, às 16 horas, "Concerto de Reis".

O Coro Amigos da Música, dirigido pelo maestro Fausto Neves, apresenta um repertório recheado que inclui obras diversas, alusivas a esta época, evocando o nascer do Menino às janeiras festivas.

Encontro de Cantadores de Janeiras em Grijó – Grupo do Loureiro

"Vamos cantar as janeiras" é a proposta (com entrada livre) do Grupo Recreativo e Cultural do Loureiro para sábado, às 21h30, no Auditório Paroquial de Santo António, em Grijó.

O 26.º Encontro de Cantadores de Janeiras conta com as participações do Grupo Etnográfico de Lorvão (Lorvão – Penacova), do Grupo de Trajes e Cantares de Cambra (Cambra – Vouzela), da Ronda Típica da Meadela (Viana do Castelo) e do Grupo Recreativo e Cultural do Loureiro (União de Freguesias de Grijó e Sermonde – Gaia).

As festas de Natal prolongam-se no tempo, abrangendo a passagem do ano e chegando até aos Reis. Depois de dobrado o ano, é hábito ancestral cantarem-se as janeiras e os Reis. "É pois com muita alegria" que os elementos do Grupo do Loureiro percorrem, mais uma vez, desde 15 de dezembro de 2015 até ao 8 de janeiro de 2016, as ruas de Grijó "e de outros lugares onde existem famílias amigas, fazendo-o desde 1974, dando desta forma um contributo para o enriquecimento da cultura da nossa terra e das nossas gentes."

Festa natalícia das crianças da Solverde

Teve lugar no Hotel Solverde Spa & Wellness Center a tradicional festa natalícia que todos os anos é dedicada às crianças do universo Solverde.

Este evento especial, no qual participaram os filhos dos colaboradores da Solverde contou com brincadeiras de palhaços e distribuição de presentes pelas crianças.

A festa terminou com um lanche para os mais pequenos e um agradável momento de convívio entre os pais.

ESPECIALIDADES

andrologia
anestesiologia
cardiologia
cirurgia geral
cirurgia pediátrica
cirurgia plástica
cirurgia vascular
dermatologia
endocrinologia
endocrinologia pediátrica
gastroenterologia
ginecologia
maternidade
medicina geral e familiar
medicina interna
nutrição
obstetrícia
ortopedia
ortopedia pediátrica
otorrinolaringologia
otorrinolaringologia pediátrica
pediatria
pneumologia
procriação medicamente assistida
psicologia
psicologia pediátrica
psiquiatria
terapia da fala
terapia da fala pediátrica
tratamento infertilidade
urologia

COGE
Clínica da Santa Casa - Espinho
rua da idanha (junto à Santa Casa) | espinho
tel.:227 330 960
www.coge.pt

Em Espinho,
a tradição tem um nome
Aipal
1964

Esmeralda Laranjeira

Temas e poemas

O Ano Novo chegou…

O dia 1 de janeiro foi reconhecido
Como Dia do Ano Novo…
Com a introdução do calendário gregoriano
Na França, Itália, Portugal e Espanha em 1582.
Também é conhecido como Dia Mundial da Paz
Que as luzes do Novo Ano brilhem
E tragam a todos, novos desafios
Novos projetos, e muito sucesso!...

De repente…
Num momento fugaz
Os fogos de artifício anunciam
Que o Ano novo está presente
E o ano velho ficou para trás.

De repente, num instante fugaz
As taças se cruzam…
E o champanhe borbulhante anuncia que
O ano velho se foi e o Ano novo chegou.

De repente, os olhos se cruzam
E os seres humanos
Num abraço caloroso
Num só pensamento
Exprimem um só desejo
E uma só aspiração:
Paz, Amor e Esperança…
Esperança, num mundo melhor
Para acreditar que o amanhã
Será melhor que o dia de hoje…
Gratidão, para lembrar os benefícios
E não esquecer o benfeitor…
Força, para mudar aquilo que nos paralisa
Coragem…
Para realizar os nossos sonhos…
Amor…
Para colorir todos os dias do ano!

De repente:
Doze meses temos pela frente
Para vivermos intensamente
Nesta roda do tempo, que passa…
E nos ultrapassa, sem dó nem piedade!
E para todos, vai passando a idade
E quando olhamos, já passou a mocidade!

Na roda do tempo, passam os dias, os meses
E os anos…
Saúde, Paz e Amor…é o que desejamos!

António Pinto Basto no Casino Espinho – Ana Sofia Gonçalves atua na véspera

António Pinto Basto atua na noite de sábado, no Casino Espinho. Nascido em Évora, em 1952, é um dos fadistas mais populares da sua geração.

Desde 2004 que António Pinto Basto integra o projeto "Quatro Cantos" onde interpreta grandes êxitos da história do fado que foram já registados em CD e DVD.

Quando tinha 13 anos os pais levaram-no a uma noite de fados e foi então que descobriu a sua paixão pelo fado.

Entretanto, na noite de sexta-feira, Ana Sofia Gonçalves vai subir, pela primeira de quatro vezes em janeiro, ao palco do Casino Espinho.

Cantora profissional desde jovem, participou em vários concursos e programas de TV durante os últimos anos. Em outubro de 2011 lançou o segundo álbum de originais "Love", como vocalista da banda Smack.

Neste espetáculo faz-se acompanhar pelo pianista Moisés Ramos.

Espetáculo prometedor

Com a participação especial do ilusionista Konstantin Nikitenko, realiza-se às 21h30 de sábado, na Sala António Gaio do Centro Multimeios, a quarta edição do Festival Dança sem Fronteiras.

Este espetáculo de dança contará com a participação das seguintes escolas: Espaço Dança Palmira Camargo (Lisboa), Academia de Dança de Albufeira, Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso, Estúdio de Dança Margarida Valle (Porto), Giselle Academia de Dança (Espinho)e Escola de Bailado Fátima Valle da Veiga.

Bilhetes a 6 euros à venda no local.

Encontro de Janeiras na Junta de Espinho

Está programado para as 21h30 de sábado, dia 9, no auditóio da Junta de Freguesia de Espinho, mais uma edição do tradicional Encontro de Janeiras com grupos espinhenses.

Recorde-se que estava previsto para o pretérito dezembro, no mesmo local, um evento com grupos espinhenses e que seria adiado para janeiro.

Não rir em andamento

OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

Tempos houve em que o comboio suburbano, que fazia escala em Espinho, era caracterizado pelas suas carruagens cinzento metalizado, o que fez dele um ícone da cidade, um elemento urbano que se tornou familiar.

Esta imagem prolongou-se no tempo, até à sua substituição pelos novos equipamentos, em finais dos anos 90.

Gradualmente (e infelizmente), o vandalismo começou a sua escalada e começaram a surgir as carruagens "adulteradas", seja por danos materiais ou, simplesmente, pela sujidade generalizada.

No entanto, recordo-me de uma situação que, vendo-me obrigado a classificar como vandalismo, naquela altura provocou em mim reação de espanto e de conivência com aquela atitude – por cima de uma das portas (cuja abertura ainda era em "fole"), onde deveria estar escrito "Não abrir em andamento", podia ler-se "Não rir em andamento".

Esta simples supressão de duas letras na palavra "Abrir", provocou em mim precisamente o contrário do que ali era pedido – uma vontade imensa de rir, pois não fiquei indiferente àquela mensagem e encarei-a como uma crítica social.

Não sei se foi essa a intenção do autor, mas para mim foi a frase do dia, naquele dia e nos que se seguiram.

Não rir em andamento faz-nos refletir na forma como algumas pessoas encaram as vivências diárias, com demasiada seriedade, aceitando a realidade como ela é e nada fazendo para a melhorar. Aquela frase do comboio, visualizada de manhã cedo, no meio daquela massa humana "sisuda", apertando-se, calcando-se, empurrando-se em busca do melhor lugar e praguejando por tudo e por nada, fez-me pensar.

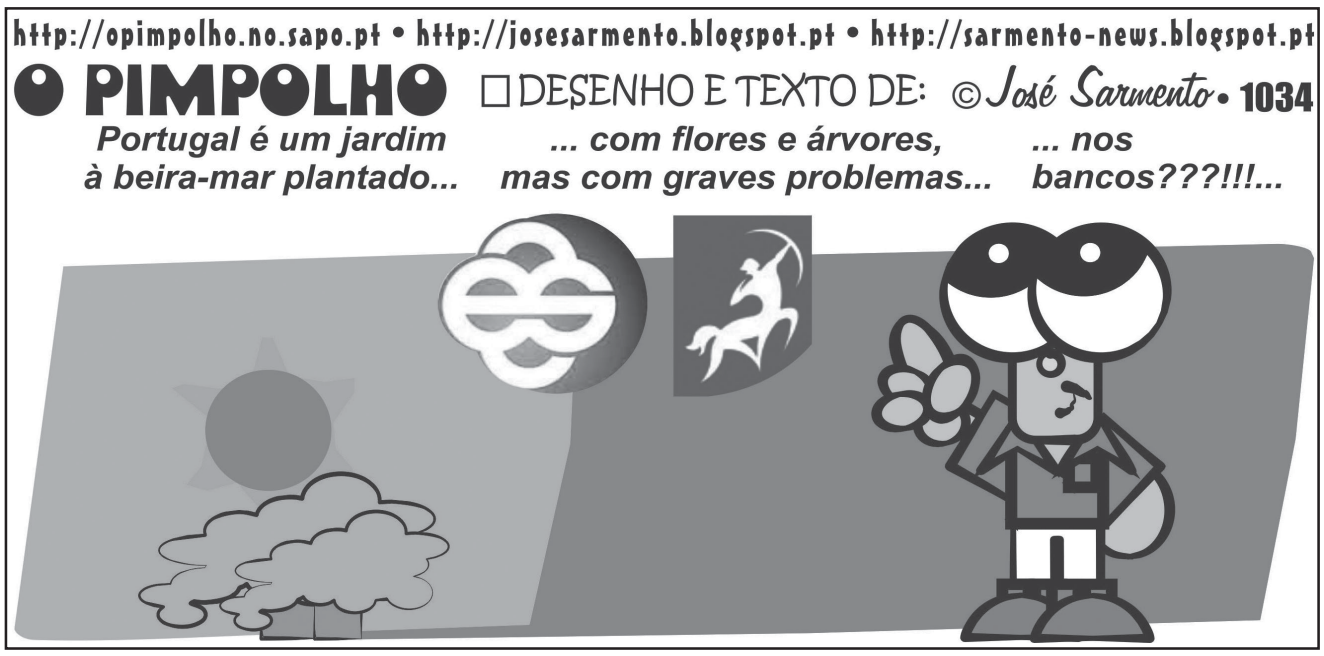
Observei o caráter individualista das pessoas, indiferentes a tudo e a todos, procurando o mais possível o aconchego junto dos grandes aquecedores que então faziam parte de cada carruagem, fazendo com que os lugares "à janela" fossem os mais desejados.

Não rir em andamento é precisamente o que algumas pessoas fazem, e insistem em fazer, provocando mal-estar aos que as rodeiam, deixando-se apoquentar com ninharias, prestando culto à sua individualidade e criticando os que assim não fazem.

São indivíduos que carregam um peso imaginário, mas que insistem em o tornar real, já que há muito deixaram de ser crianças, fazendo crer que no mundo dos adultos não há lugar para sorrisos, quanto mais para risos.

Ou então há lugar, sim, mas para o sorriso forçado, de conveniência, porque "tem de ser", junto das pessoas certas. Mantêm-se hábitos sociais de falsidade, cultiva-se uma "paz podre", um andamento custoso, em que o que interessa é estar nos lugares certos, com as pessoas certas. Nem o sorriso inocente de uma criança consegue dissuadi-los de manter essa atitude.

Para que mais um ano, mais uma mudança de calendário, não seja efetuada porque "tem de ser" (mesmo que agora circulem novos comboios, muito diferentes daquele onde, um dia, visualizei a célebre frase), proponho outra, como derivação da anterior: "Rir em andamento" (dentro dos possíveis).



Margarete Gomes

Conversas com...

"Conversas com…" pretende ser um ponto de encontro com especialistas das áreas de saúde nutrição, psicologia e desporto…

Estamos no término de 2015! Desejo a todos os leitores umas ótimas entradas, com saúde, paz interior e muito amor. Para terminar esta rubrica, convidei o Dr. Vasco Gaspar, autor do livro "Aqui e Agora" para abordar um tema bastante interessante. De referir que "Aqui e agora" é o primeiro livro editado em português, inspirado no programa online ZBHD, desenvolvido pelo autor e testado por mais de 1.000 pessoas em todo o mundo. Tem como principais objetivos desmistificar o tema do Mindfulness e de o tornar acessível de uma forma simples e prática para o maior número de pessoas.

Até breve!

"Aqui e agora"

"HumanFlourishingFacilitator" (Facilitador de Florescimento Humano), trabalhando maioritariamente com empresas em Portugal, Espanha, Alemanha e EUA, onde através de tecnologias de consciencialização facilita uma mudança positiva e construtiva em líderes, equipas e organizações. Está também ligado a vários projetos sem fins lucrativos como o ZorBuddha (sendo o seu criador), o IgniteSearchInsideYourselfLeadershipInstitute e a ACEL (Academy for ContemplativeandEthicalLeadership).

– O que é o Mindfulness? De onde surgiu esta prática?

"Gosto de ver o Mindfulness como uma capacidade que todos nós temos, de estar presentes em cada experiência, momento a momento, seja a nível interior (pensamentos, emoções, sensações corporais…), seja a nível exterior (sons, cheiros, imagens, pessoas…). Essa capacidade pode ser desenvolvida ou, como prefiro dizer, cultivada, sendo que a forma mais simples e mais estudada cientificamente é através da meditação Mindfulness, sendo aqui o sentido da palavra meditação apenas de "treino mental", nada mais. Este tipo de treino mental já existe há vários milhares de anos, havendo referências a práticas do género em praticamente todas as tradições contemplativas, especialmente no Budismo. No entanto, a forma como agora é praticada surge essencialmente do campo da medicina através do trabalho de JonKabat-Zinn e do seu programa MBSR (Mindfulness Based Stress Reduction)."

– Qual é o impacto na nossa qualidade de vida?

"Existem atualmente milhares de estudos académicos publicados em jornais científicos a mostrar os benefícios do cultivo desta capacidade que é o Mindfulness. Visto se tratar do treino de algo tão fundamental como a nossa mente a nossa capacidade de estarmos presentes, isso tem, diria, impacto em praticamente todas as esferas da nossa vida. É por isso que é hoje usado em contexto clínico no tratamento de diversas patologias (ex. depressão, ansiedade, etc.), no contexto educacional (ex. ajudando os alunos a estarem mais atentos e melhorando a sua capacidade de aprendizagem…), no contexto organizacional (ex. contribuindo para termos líderes mais atentos, compassivos e capazes de trazer uma mudança positiva ao mundo), no contexto desportivo (exemplo: vários atletas em diversas áreas de competição utilizam a meditação Mindfulness para treinar a sua mente, da mesma forma que utilizam o ginásio para treinar o seu corpo) e até no contexto militar (ex. os US Marines utilizam o Mindfulness para desenvolver a memória de trabalho dos militares, assim como a sua capacidade de gerirem emoções em contextos de elevado stress)."

Vasco Gaspar

– Para a aplicarmos diariamente que aprendizagens devemos fazer?

"Sugiro que façam um curso para aprender o básico (como praticar, o que é necessário, dúvidas frequentes, etc.), sendo que depois daí é uma questão de praticar diariamente. Gosto de ver a meditação Mindfulness como práticas de higiene mental, sendo que da mesma forma que cuidamos do corpo todos os dias (exemplo: lavar os dentes, tomar banho…), também podemos usar práticas como o Mindfulness para cultivar uma mente mais calma, presente, focada e compassiva."

– Com o Mindfulness vamos conseguir controlar melhor os nossos pensamentos negativos e lidar melhor com a dor?

"Não. Vamos conseguir ser menos controlados pelos nossos pensamentos negativos e pela nossa dor. É uma diferença subtil mas muito significativa. É um pouco como a meteorologia. Não podemos controlar se chove ou se faz sol. Mas podemos aprender a viver com isso e até nos divertirmos ao observar, por exemplo, que histórias a nossa mente inventa. Devemos perder a ilusão de que podemos controlar a nossa mente. Não é esse o objetivo do Mindfulness. O objetivo é, pelo contrário, conseguirmos observar a mente e cultivar uma nova relação com ela."

– Esta prática de atenção plena ou meditação não é só dirigido a adultos mas também a crianças. Até que ponto as escolas deveriam de introduzir esta prática para benefício da aprendizagem dos mais jovens e redução do stress?

"Já existem diversos exemplos de escolas a aplicar práticas de Mindfulness em vários pontos do mundo, incluindo Portugal. Em países como os Estados Unidos da América até já se têm feito excelentes avanços em trazer estas práticas para idades tão tenras como a pré-escolar, com excelentes resultados."

– No seu livro aborda os vários benefícios a nível da saúde já cientificamente comprovados. Fale-nos do seu livro e qual o seu principal propósito na edição do mesmo.

"O livro está especificamente concebido para pessoas que têm pouca ou nenhuma experiência no tema e que querem dar os primeiros passos. Procura assim preencher uma lacuna em termos de mercado, pois existem muitos livros sobre Mindfulness com um propósito clínico/terapêutico (que não é o objetivo deste) e outros muito ligados a contextos religiosos, como o budismo. Este, pelo contrário, procura ser um livro baseado em diversas áreas científicas (neurociência, psicologia, medicina…) mas escrito com uma linguagem simples e acessível, de forma a que qualquer pessoa possa usar para cultivar a sua mente, esperando-se que no final do livro a mesma esteja mais calma, focada e com um pouco mais de paz interior. Isto porque, na realidade, o livro é acompanhado de um CD com meditações guiadas e está desenhado para ser um programa de 8 semanas, funcionado quase como um 'ginásio' mental que cada um pode usar para ter uma mente mais 'bonita'."

– Que sugestões deixa aos leitores/educadores acerca deste tema?

"Que se preocupem primeiro com as suas mentes. De nada serve tentar "pregar" o Mindfulness aos outros se nós próprios não tivermos uma prática sólida instalada nas nossas vidas. Assim, há que cultivar primeiro as nossas mentes de forma honesta e paciente e vermos que os frutos valerão a pena, podendo depois daí começar a pensar em como usar estas práticas com os mais novos."

Marta Pais de Oliveira

Em três palavras

A alegria do novo

No dia em que escrevo esta crónica nasceu a última semana de dezembro. Quando as palavras se transformarem em papel impresso, estaremos já em 2016. Entraremos então no ano novo, com toda a expectativa que ele encerra em si mesmo.

Sempre gostámos de imaginar o futuro e a vida por viver. Que surpresas trará? Saberemos contar os motivos para sermos gratos? Poderemos cumprir este e outro sonho? Estamos agora segundos mais velhos e não poderemos recuperar os que passaram. Fizemos tudo bem até aqui? Podemos pelo menos fazer de futuro? Se isso engloba o ângulo torto e errado das coisas, que logo equilibra o muito certo, diremos que sim.

Depois do balanço de tudo o que passou, entrar no novo ano é para muitos uma oportunidade para assentar planos e listas de novos hábitos e projetos. E, com alguma esperança, aprenderemos ou aperfeiçoaremos a arte de sermos e fazermos os que nos rodeiam mais felizes. É bom alimentar esta ideia de podermos contribuir para melhorar algo – começando em nós mesmos, abarcando os outros, as cidades, os países, o mundo sem barreiras geográficas ou culturais.

Para 2016, tenho uma ideia que quero que brilhe com intensidade o maior número possível de dias. Quero ser capaz do espanto. Isto significa ver com olhos novos e reaprender a novidade das mais pequenas coisas. Como dançar, admirar a lua cheia, abraçar. Ou mesmo pintar.

No Natal recebi um daqueles livros de colorir para adultos que estão muito em voga. Dizem que é terapêutico porque tranquiliza as mentes mais irrequietas e proporciona um momento de relaxamento. Soube logo que a melhor experiência seria partilhar um dos desenhos e hoje pintei-o com a minha sobrinha maior. A Leonor, de cinco anos, escolheu uma mandala grande cheia de pequeninas formas e padrões geométricos hipnotizantes. É uma das mandalas mais complexas de todo o livro. Concluí que iríamos precisar de mais tempo do que o habitual para colorirmos tudo. Teríamos também que ser mais meticulosas para manter a diversidade da representação, pintando o interior de cada forma geométrica uma a uma. A Leonor respondeu-me com muita sabedoria: "Quanto mais paciência tivermos mais bonito ficará o desenho".

Quanto mais tempo dedicarmos melhor será o resultado. Nesta ideia simples está uma enorme lição.

Há muito a palmilhar no círculo sem princípio nem fim visível da rima dos dias e sobre esta ciência não sei muito, não sei se alguém saberá. Mas ter esta consciência de saber tão pouco sobre tudo para abrir ainda mais os olhos curiosos é o princípio da aprendizagem e da descoberta de significados maiores.

E com paciência e tempo atento investido, como diz a Leonor, acredito que poderemos encontrar a beleza onde menos esperamos. Reparemos então em tudo com a alegria de estrearmos olhos novos. Se multiplicarmos esta aventura por todos os dias, 2016 é promissor.

AGENDA

7 e 8 de janeiro
9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas – Centro Multimeios (galeria)
Exposição de modelismo ferroviário

7 a 13 de janeiro (exceto no dia 11)
16h30 (2D) e 21h30 (3D) – Centro Multimeios
Cinema – ação para maiores de 12 anos
"Star Wars: o despertar da força", do realizador J. J. Abrams, com os atores Harrison Ford, Mark Hamill, Carrie Fisher, Adam Driver, Daisy Ridley, John Boyega e Oscar Isaac
Trinta anos depois da vitória da Aliança Rebelde sobre o Império Galáctico, e da celebração final entre Ewoks e Jedi, a saga "Star Wars" regressa com secretismo, um novo elenco e as referências Han Solo, Leia Organa, Chewbacca, R2-D2, C-3PO e Luke Skywalker. Após a queda do Império de Palpatine e Vader, terá surgido um novo grupo, a First Order, da qual fará parte o conflituoso e instável Kylo Ren (Adam Driver) e continua a existir oposição na galáxia muito, muito distante, uma Resistência – da qual faz parte o piloto Poe Dameron (Oscar Isaac). Duas jovens figuras surgem como centrais – Finn (John Boyega), um stormtrooper, e a respigadora do planeta deserto Jakku, Rey (Daisy Ridley) – e há um novo dróide de mira apontada diretamente para o público juvenil: o redondo BB-8!

8, 15, 22 e 29 de janeiro
21 horas – Casino Espinho
Espetáculo da cantora Ana Sofia Gonçalves (com o pianista Moisés Ramos)

9 de janeiro
11 horas – Biblioteca Municipal
Bebéteca, Letras e Chupetas com o tema "A que sabe a neve?"
Público-alvo: bebés até aos 36 meses (e no máximo com dois acompanhantes)

21 horas – Casino Espinho
Espetáculo de António Pinto Basto

21h30 – Centro Multimeios
Festival Dança sem Fronteiras
21h30 – Auditório Paroquial de Santo António – Grijó
Encontro de Cantadores de Janeiras em Gríjo – Grupo Recreativo e Cultural do Loureiro

9 e 10 de janeiro
14 às 19 horas e das 21 às 22 horas – Centro Multimeios (galeria)
Exposição de modelismo ferroviário

15h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projeção imersiva a 360º)

16h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projeção imersiva a 360º)

17h30 – Planetário (Digital) do Multimeios
"Luas do sistema solar (projeção imersiva a 360º com sessão ao vivo)

My Wash: lavagem e secagem de roupa em sistema self-service

A lavandaria My Wash, na Rua 19 (a nascente da rotunda com a Rua 32), é um conceito de lavagem e secagem de roupa em sistema self-service, "utilizando maquinas industriais adaptadas ao retalho, significativamente maiores e mais rápidas, em que é possível ser o cliente a fazer todo o serviço, beneficiando assim de uma redução de custos e de um preço mais acessível."

A My Wash nasceu em 2015, "criada por dois amigos de longa data que sempre ambicionaram ter um negócio juntos." E tem um coração no logotipo. "Foi uma ideia simples que surgiu, apenas para comunicarmos aos nossos clientes alguns dos nossos valores enquanto pessoas."

É uma marca própria ou um franchising? "A marca My Wash foi criada por nós e está devidamente registada, sendo assim uma marca própria."

E porquê em Espinho? "Um dos sócios reside cá há cerca de 20 anos, tem ligações fortes á cidade e um estudo de mercado levou-nos a concluir que a cidade de Espinho tem o número de habitantes e a densidade populacional ideal para acomodar uma destas lojas. Achamos que estamos numa das principais ruas da cidade, com bom estacionamento gratuito mesmo á porta, o que permite que os clientes tenham todas as comodidades necessárias. A loja de Espinho abriu ˜no dia 17 de outubro deste ano, sendo que atualmente temos 400 clientes com cartão de fidelização e bastante satisfeitos com a qualidade e profissionalismo do nossos serviços."

Este tipo de lavandarias já existe no estrangeiro há muito tempo. "Há mais de 40 anos! Felizmente os portugueses começam agora a reconhecer as inúmeras vantagens que este tipo de serviço oferece."

Airsoft Solidário no Parque da Cidade

Realizou-se no primeiro domingo do ano, na zona envolvente da Nave Polivalente de Espinho, um evento de Airsoft de Cariz Solidário.

Estiveram mais de 70 praticantes da modalidade, os quais trouxeram bens alimentares de primeira necessidade para serem entregues a instituições designadas pela Câmara Municipal de Espinho. Apesar da chuva intensa, o evento decorreu na mesma. Os 'airsofters' divertiram-se, ficando a conhecer o potencial do Parque da Cidade.

A iniciativa contou com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho que cedeu o espaço para a realização da prova.

Segundo Sérgio Inácio, elemento da Unidade 6, "o Airsoft é um jogo de simulação militar e a nossa guerra é contra a fome e a tristeza no rosto de uma criança!".

A prova contou com a presença de um conjunto de equipas (num raio compreendido entre Santo Tirso e São João da Madeira), nomeadamente as equipas espinhenses Ómega Team (Raul Rolo, Rui Caralinda, Ana Rita Caralinda e Bruno Miguel), Companhia 20 e TUGA (Paulo Mendes), Wolverines, 'FB', Unidade 6, UTA, GOP, GAN, Hell Kitty e Golden Lynx.

A participação nesta prova organizada pela ADN - Airsoft do Norte implicava que todos os jogadores tivessem de levar géneros alimentícios, cujo valor mínimo seria de dois euros, como massa, arroz, enlatados, leite, óleo, azeite, etc., para doação a uma instituição de Espinho.

Eurohockey Indoor Championship II na Nave Polivalente

Realiza-se a partir de 15 de janeiro, até ao dia 17, na Nave Polivalente de Espinho, o Eurohockey Indoor Championship II – Espinho 2016 que irá contar com a participação das seleções nacionais hóquei de sala de Portugal, Inglaterra, França, Escócia, Croácia, Ucrânia, Dinamarca e Bélgica.

Os jogos começam no dia 15 com o encontro entre a Inglaterra e a Escócia, às 10 horas. Segue-se o França-Croácia (11h10), Ucrânia-Bélgica (12h20), Dinamarca-Portugal (13h30), Escócia-Croácia (16h), França-Inglaterra (17h10), Dinamarca-Ucrânia (18h20) e Bélgica-Portugal (19h30), todos os jogos da fase de grupos.

No dia 16 a Inglaterra defronta a Croácia, às 9 horas. Seguem-se os encontros Escócia-França (10h10), Ucrânia-Portugal (11h20) e Bélgica-Dinamarca (12h30).

Ainda no dia 16, a partir das 15h30 realizam-se os jogos de apuramentos entre os primeiros, segundos, terceiros e quartos de cada Pool e no dia 17, a partir das 10 horas, para o posicionamento na classificação e a final às 14 horas.

Compõem a Pool A as equipas de Inglaterra, Escócia, França e Croácia e a Pool B, Portugal, Dinamarca, Ucrânia e Bélgica.

A equipa de Portugal é treinada por Mário Almeida e é formada por Paulo Nogueira e António Camacho (guarda-redes) e os jogadores Carlos Silva, Bruno Santos (cap.), Luís Tavares, Miguel Rodrigues, Tiago Sousa, David Franco, Ricardo Teixeira, João santos, Hélder Gonçalves e Ivo Moreira.

Note-se que os dois primeiros classificados nesta prova irão ascender à 1.ª Divisão (Eurohockey Indoor Championship) e que os dois últimos descerão à 3.ª Divisão (Eurohockey Indoor Championship III).

Manuel Proença

Resultados

AD Valonguense-Calvão	3-0
Águeda-Fiães SC	2-1
Alba-AC Famalicão	1-0
U. Lamas-At. Cucujães	1-2
Esmoriz-São Roque	7-1
S. João Ver-Oliv. Bairro	2-1
Sp. Espinho-Avanca	**2-0**
Sporting Paivense-Milheiroense	3-2
Carregosense-P. Brandão	2-0

Próxima jornada (10/01/2016)

Calvão-Águeda
Fiães SC-Alba
AC Famalicão-U. Lamas
At. Cucujães-Esmoriz
São Roque-S. João Ver
Oliv. Bairro-Sp. Espinho
(Oliveira do Bairro/domingo/15 horas)
Avanca-Sporting Paivense
Milheiroense-Carregosense
P. Brandão-AD Valonguense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
Águeda	43	16	14	1	1	33-8
Fiães SC	38	16	12	2	2	30-7
Sp. Espinho	37	16	12	1	3	33-11
U. Lamas	29	16	9	2	5	31-18
Alba	29	16	9	2	5	32-21
Oliv. Bairro	29	16	9	2	5	32-18
Sporting Paivense	27	16	8	3	5	21-19
S. João Ver	24	16	7	3	6	26-27
At. Cucujães	24	16	7	3	6	19-24
AD Valonguense	20	16	6	2	8	23-28
Esmoriz	16	16	4	4	8	22-29
Carregosense	15	16	4	3	9	23-30
AC Famalicão	15	16	4	3	9	21-21
Avanca	15	16	4	3	9	11-21
Calvão	14	16	4	2	10	26-39
São Roque	12	16	3	3	10	14-38
Milheiroense	11	16	2	5	9	22-44
P. Brandão	10	16	2	4	10	15-31

Fotos VÍTOR LANCHA

André Aniceto e Carla Martinho vencem S. Silvestre de Espinho

André Aniceto (CAGAP) foi o grande vencedor da segunda edição da S. Silvestre de Espinho que decorreu no sábado à noite (o programa incluiu caminhada para todas as idades).

André Aniceto chegou à frente dos 1500 concorrentes, percorrendo os 10 quilómetros da prova em 33 minutos.

O segundo classificado, Janik Lima (AFIS/Ovar), demorou mais 34 segundos e o terceiro, Hélder Pires (X5 Health Club), mais um minuto que André Aniceto.

A prova feminina foi ganha por Carla Martinho (ADERCUS), com 35 minutos e seis segundos, a décima a cortar a meta na Alameda 8. Ana Ramos (38 minutos e seis segundos) e Céu Coelho (43 minutos e nove segundos) foram, respetivamente, a segunda e a terceira classificada da prova feminina.

O atleta Paulo Reis, do Espinho Runners, obteve a sexta posição da tabela, percorrendo os 10 quilómetros em 34 minutos e 36 segundos, conquistando o primeiro lugar na sua categoria, veteranos mais de 45 e António Caneca, do Rio Largo, foi o 14.º da geral e o quarto em veteranos M40.

Eis os registos dos dezoito atletas do Rio Largo: António Caneca (35m45s), André Guimarães (36m14s), Hélder Rocha (36m32s), Alain Couto (36m35s), Renato Sousa (37m16s), José Rodrigo (39m22s), Wouter Broeck (39m28s), José Pereira (40m 34s), Rui Silva (41m22s), Augusto Silva (43m46s), Henrique Silva (50m52s), Joaquim Barbosa (51m23s), Adriano Queiroz (53m27s), Alfredo Santos (55m20s), Daniel Lopes (59m8s), Eduardo Passos (59m51s), José Falcão (1h0m12s) e Carlos Coelho (1h0m12s).

Novasemente sobe na tabela

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente foi a Viana do castelo arrecadar três pontos em encontro da 13.ª jornada do Campeonato Nacional, Zona Norte. As antenses golearam o Santa Luzia (1-4) e aproximaram-se do primeiro classificado, o Vermoim, que foi derrotado pelos Restauradores Avintenses. Os golos do Novasemente foram alcançados por Juninha, que bisou, Filipa e Cris. O Novasemente está no segundo lugar da tabela, a dois pontos do líder e irá receber no próximo sábado, às 16 horas no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta).

Futebol tigre soma uma dúzia de vitórias

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho averbou a sua 12.ª vitória no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Os tigres bateram o Avanca por 2-0, em jogo da 16.ª jornada realizado no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Numa tarde em que o tempo não ajudou o espetáculo, estiveram melhor os espinhenses que ao fim de 17 minutos acabaram por conseguir um golo na sequência de um erro defensivo do adversário. Um golo alcançado por Van Zeller que acabou por ser determinante para o desfecho e para os três pontos.

A superioridade dos alvinegros foi evidente durante quase todo o jogo e a sua tarefa acabou por ficar menos complicada com a expulsão de dois jogadores do Avanca – Bornes, por acumulação de cartões amarelos e de Miguel Ângelo, com cartão vermelho direto a cerca de 20 minutos do final do encontro.

Sporting de Espinho, 2
Avanca, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Ricardo Silva e José Ribeiro.

Sporting Clube de Espinho – Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, Fábio Gonçalves e Bruno Gomes; Tiago, Ministro e Carlos Manuel (cap.); Van Zeller, Rui João e Paulinho.

Substituições: Ministro por André (72), Paulinho por Lima (75) e Van Zeller por Pipa (83).

Não utilizados: Renato, Gonçalo, Mauro e Murillo.

Treinador: António Cerqueira.

Associação Atlética de Avanca – Rui Pedro; Márcio, Xano, Jonas e Bruninho; Tiago Amaral, Bornes e Magno; Carlitos, Tigas e Carlos Pesquina.

Substituições: Magno por Miguel Ângelo (intervalo), Carlitos por Nelson (61) e Tigas por Tarola (71).

Não utilizados: Cabilhas, Hugo Antunes, João Reis e Moreira.

Treinador: Rui Valente.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: 1-0, por Van Zeller (17); 2-0, por Lima (90+4).

Disciplina: cartão amarelo a Fábio Gonçalves, Ministro e André; Jonas e Bornes. Cartão vermelho a Bornes, por acumulação e a Miguel, direto.

ADF Anta/Baixinhos vence Vilamaiorense

A equipa B de futebol de benjamins B da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) venceu o Vilamaiorense por 4-1 em jogo, em atraso, do Campeonato Distrital de Aveiro, Série A.

Jogo sempre controlado pelo antenses, com muitas oportunidades criadas ao longo de toda a partida. Os Baixinhos nem sempre foram eficazes na finalização. Uma pequena distração da equipa da casa foi o suficiente para os visitantes fazerem o seu golo de honra. Contudo, a ADF Anta sempre esteve por cima no jogo, com mais posse de bola e mais ocasiões de perigo.

Eis a constituição da equipa da ADF Anta/Baixinhos:

Henrique, Gonçalo, Raúl, Xavier, Duarte Amaral, Rodrigo e Nuno.

Jogaram ainda: Duarte Santos, Filipe Soares, Pedro Filipe e Gabriel.

Marcadores: Rodrigo Oliveira, Raúl, Nuno e Xavier.

Treinador: Vítor Couto.

83 anos de serviço público

FUTEBOL – I LIGA

Resultados

U. Madeira-Boavista 1-0
Arouca-Estoril Praia 1-0
Tondela-Paços Ferreira 0-2
Moreirense-V. Guimarães 3-4
Belenenses-Nacional 2-2
Braga-Académica 3-0
Benfica-Marítimo 6-0
FC Porto-Rio Ave ..... (*)
V. Setúbal-Sporting ..... (*)
(*) Jogos ainda a decorrer na hora de fecho

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	38	15	12	2	1	26-7
Benfica	37	16	12	1	3	41-10
FC Porto	36	15	11	3	1	30-9
Braga	29	16	8	5	3	23-8
Paços Ferreira	25	16	7	4	5	23-17
Arouca	23	16	5	8	3	20-17
V. Guimarães	22	16	6	4	6	20-24
V. Setúbal	22	15	5	7	3	27-22
Rio Ave	21	15	6	3	6	24-23
Belenenses	18	16	4	6	6	20-34
Marítimo	18	16	5	3	8	21-34
Estoril Praia	17	16	4	5	7	12-19
U. Madeira	17	16	4	5	7	10-21
Moreirense	17	16	4	5	7	18-22
Nacional	17	16	4	5	7	16-19
Académica	13	16	3	4	9	14-30
Boavista	10	16	2	4	10	9-22
Tondela	8	16	2	2	12	9-25

Próxima jornada (17.ª - 09 e 11/01/2016)

V. Guimarães-Arouca
Académica-Tondela
Marítimo-Moreirense
Rio Ave-U. Madeira
Estoril Praia-Belenenses
Sporting-Braga
Boavista-FC Porto
Nacional-Benfica
Paços Ferreira-V. Setúbal

II LIGA

Resultados

Sp. Covilhã-Ac. Viseu 2-2
Famalicão-Penafiel 1-1
Farense-Gil Vicente 0-2
Leixões-UD Oliveirense 3-1
Portimonense-Varzim 2-0
Sporting B-SC Braga B 0-1
FC Porto B-V. Guimarães B 5-2
Oriental-Atlético CP 2-1
Mafra-Desp. Aves 1-1
Freamunde-Benfica B 1-0
Feirense-Chaves 0-1
Santa Clara-Olhanense 1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Porto B	49	23	15	4	4	52-27
Chaves	40	23	10	10	3	28-19
Feirense	39	23	10	9	4	27-21
Freamunde	39	23	11	6	6	28-18
SC Braga B	37	23	10	7	6	26-21
Gil Vicente	37	23	10	7	6	29-21
Portimonense	36	23	9	9	5	33-29
Sporting B	35	23	10	5	8	29-26
Famalicão	33	23	8	9	6	31-26
Ac. Viseu	32	23	8	8	7	26-29
Olhanense	31	23	9	4	10	22-26
Atlético CP	31	23	8	7	8	22-21
V. Guimarães B	30	23	8	6	9	25-28
Desp. Aves	30	23	8	6	9	23-21
Santa Clara	28	23	8	4	11	25-28
Varzim	28	23	7	7	9	23-27
Farense	27	23	7	6	10	24-27
Benfica B	27	23	8	3	12	24-33
Sp. Covilhã	26	23	5	11	7	22-29
Penafiel	26	23	6	8	9	23-29
Mafra	24	23	5	9	9	19-22
Leixões	24	23	5	9	9	25-31
Oriental	19	23	5	4	14	25-36
UD Oliveirense	17	23	3	8	12	20-36

Próxima jornada - 24.ª (09 e 10/01/2016)

Oriental-UD Oliveirense
SC Braga B-Chaves
Benfica B-Olhanense
Portimonense-FC Porto B
Sp. Covilhã-Desp. Aves
Mafra-Gil Vicente
Santa Clara-V. Guimarães B
Farense-Ac. Viseu
Feirense-Sporting B
Leixões-Penafiel
Freamunde-Atlético CP
Famalicão-Varzim

totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 03/2016 de 17/01/2016. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. ESTORIL - BENFICA	2
2. NACIONAL - BRAGA	2
3. RIO AVE - BELENENSES	1
4. MARÍTIMO - U. MADEIRA	1
5. AROUCA - MOREIRENSE	X
6. ACADÉMICA - P. FERREIRA	2
7. AC. VISEU - PORTIMONENSE	1
8. VARZIM - FREAMUNDE	1
9. OLHANENSE - FAMALICÃO	1
10. GIL VICENTE - BRAGA B	1
11. R. SOCIEDAD - CORUNHA	X
12. LIVERPOOL-MANCHESTER UTD.	X
13. AC MILAN - FIORENTINA	X

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO
Próxima jornada
Estrela Azul-Fiães
Oliveira Bairro-S. João Ver
Estarreja-P. Brandão
Soutelo-Gafanha
Alba-Arrifanense
Sp. Espinho-Águeda
(Espinho/sábado/14h)
Avanca-Paivense
Cesarense-Feirense
Cucujães-U. Lamas

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO
Próxima jornada
Soutelo-Feirense
Lourosa-Gafanha
S. João Ver-Oliveira Bairro
Águeda-Fiães
Anadia-Alba
Oliveirense-Sanjoanense
Avanca-Arouca
Sp. Espinho-U. Lamas
(Espinho/domingo/9h)
Carregosense-Taboeira

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Próxima jornada
Sanguedo-P. Brandão
Canedo-ADF Anta/Baixinhos
(Canedo/domingo/9h)
Lourosa-Vilamaiorense
Sp. Silvalde-Fiães
(Seara/sábado/9h)
Argoncilhe-Relâmpago
Rio Meão-Paivense
Sp. Espinho-Esmoriz
(Espinho/domingo/11h)

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B
Próxima jornada
Cucujães-P. Brandão
Unidos Rossas-ADF Anta/Baixinhos
(Mansores/domingo/10h30)
Tarei-Arrifanense
Válega-Valecambrense
S. Vicente Pereira-Bustelo
S. Roque-Ovarense
Cesarense-Milheiroense

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO
Próxima jornada
Taboeira-Águeda
Mealhada-Sp. Espinho
(Mealhada/domingo/11h)
Sanjoanense-Arouca
Bustelo-Paivense
Gafanha-Geração Paramos
(Gafanha/sábado/15h30)
Beira Mar-Oliveira Bairro
Oliveirense-U. Lamas
P. Brandão-Anadia
ADF Anta/Baixinhos-Feirense
(Guetim/sábado/11h)

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Próxima jornada
U. Lamas-Sp. Espinho
(PD Pousadela/sábado/15h)
Sanguedo-Vale
Argoncilhe-Geração Paramos
(Argoncilhe/domingo/11h)
Canedo-Vilamaiorense
Fiães-S. João Ver
ADF Anta/Baixinhos-Lourosa
(Guetim/sábado/9h)
Folga o P. Brandão

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B
Próxima jornada
Fiães-Mosteirô
Milheiroense-Vilamaiorense
Arouca-Feirense
Arrifanense-Fermedo
ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense
(Guetim/sábado/11h)
Folgam o Cesarense e Cortegaça

INFANTIS A - GRUPO 1 - SÉRIE A
Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Sanguedo
(Cassufas/sábado/9h)
Sp. Espinho-Lourosa
(Espinho/sábado/9h)
Fiães-Paivense
U. Lamas-P. Brandão
S. João Ver-Vilamaiorense

INFANTIS A - GRUPO 2 - SÉRIE A
Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Argoncilhe
(Cassufas/sábado/9h)
Sp. Espinho-Fiães
(Espinho/sábado/9h)
Vilamaiorense-U. Lamas
Canedo-Rio Meão

INFANTIS B - GRUPO 1 - SÉRIE A
Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-S. João Ver
(Cassufas/sábado/10h15)
Sp. Espinho-Cortegaça
(Espinho/sábado/10h15)
U. Lamas-Esmoriz
Fiães-P. Brandão
Lourosa-Vilamaiorense

INFANTIS B - GRUPO 2 - SÉRIE A
Próxima jornada
Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos
(Vila Maior/sábado/10h15)
Sanguedo-Sp. Espinho
(Sanguedo/sábado/10h15)
Folga o Fiães

BENJAMINS A - SÉRIE A
Próxima jornada
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos
(Lourosa/sábado/14h15)
Paivense-Sp. Espinho
(C. Paiva/sábado/14h15)
Vilamaiorense-Fiães
Argoncilhe-Canedo

BENJAMINS A - SÉRIE B
Próxima jornada
P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos
(P. Brandão/sábado/9h30)
U. Lamas-Lourosa
Sp. Espinho-Esmoriz
(Espinho/sábado/14h15)
Fiães-S. João Ver

BENJAMINS B - SÉRIE A
Próxima jornada
Sanguedo-ADF Anta/Baixinhos
(Sanguedo/sábado/11h30)
Vilamaiorense-Sp. Espinho
(Vila Maior/sábado/11h30)
Lourosa-U. Lamas
Folga o Fiães

BENJAMINS B - SÉRIE B
Próxima jornada
P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos
(P: Brandão/sábado/10h30)
S. João Ver-Esmoriz
Fiães-Salesianos Arouca
Folga a Esc. Rui Dolores

TRAQUINAS A - SÉRIE A
Próxima jornada
Canedo-ADF Anta/Baixinhos
(Canedo/sábado/11h30)
Sanguedo-Fiães
Vilamaiorense-Sp. Espinho
(Vila Maior/sábado/11h30)
Folga o Lourosa

TRAQUINAS A - SÉRIE B
Próxima jornada
P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos
(P. Brandão/sábado/11h30)
Salesiano Arouca-S. João Ver
Fiães-Esc. Rui Dolores
DESCANSO-Fermedo

TRAQUINAS B - SÉRIE A
Próxima jornada
Salesiano Arouca-P. Brandão
Arrifanense-Vilamaiorense
Lourosa-Esc. Rui Dolores
ADF Anta/Baixinhos-Feirense
(Cassufas/sábado/11h30)

TRAQUINAS B - SÉRIE B
Próxima jornada
Milheiroense-Sanjoanense
ADF Anta/Baixinhos-Oliveirense
(Cassufas/sábado/11h30)
Avanca-Fajões
Folga o Estarreja

Futebol popular ao rubro

Os Leões Bairristas conseguiram permanecer na liderança da tabela da 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho ao vencer a Quinta de Paramos, num encontro onde foram marcados nove golos, cinco dos quais por parte da equipa do Bairro Piscatório.

Miguel Oliveira, o goleador dos Leões Bairristas, fez um 'hat-trick', sendo os outros dois golos da equipa apontados por Tiago Rocha.

Diogo Guerra, da Quinta de Paramos, também marcou três dos quatro golos da sua equipa, sendo ou outro tento apontado por Diogo Lima.

Com dois jogos da terceira jornada ainda por realizar (Quinta de Paramos-Cruzeiro de Silvalde e Águias de Paramos-Leões Bairristas, agendados para 23 de janeiro), o campeonato está ao rubro e muito equilibrado.

Destaca-se, ainda, a goleada do Grupo Desportivo da Ronda (segundo classificado) ao Estrelas Vermelhas, por 1-7.

Entretanto, a equipa do Rio Largo juntou-se ao grupo que irá disputar a terceira eliminatória da Taça Cidade de Espinho, depois de ter batido o Aldeia Nova por 4-2, em encontro da segunda eliminatória realizado no Complexo Desportivo de Paramos.

Estão assim apuradas para a próxima eliminatória o Rio Largo Clube de Espinho, Grupo Desportivo dos Outeiros, Grupo Desportivo da Idanha, Novasemente Grupo Desportivo, Leões Bairristas, Cruzeiro de Silvalde, Bairro da Ponte de Anta e Quinta de Paramos.

1.ª DIVISÃO

Magos Anta-Desportivo P. Anta 0-2
Juventude Outeiros-Novasemente ... 1-2
Águias Paramos-GD Outeiros 1-1
Leões Bairristas-Quinta Paramos 5-4
Cantinho Ramboia-Rio Largo 1-1
Estrelas Vermelhas-GD Ronda 1-7
Corga Silvalde-Cruzeiro Silvalde 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	22	8	7	1	0	26-10
GD Ronda	21	9	7	0	2	26-13
Rio Largo	18	9	5	3	1	14-11
GD Outeiros	16	9	5	1	3	15-13
Magos Anta	15	9	5	0	4	17-15
Quinta Paramos	13	8	4	1	3	17-11
Desp. P. Anta	13	9	4	1	4	18-16
Novasemente	11	9	3	2	4	17-18
Juvent. Outeiros	10	9	2	4	3	13-11
Águias Paramos	9	8	2	3	3	13-11
Corga Silvalde	9	9	2	3	4	14-16
Cruzeiro Silvalde	7	8	2	1	5	8-16
Cant. Ramboia	6	9	1	3	5	7-21
Est. Vermelhas	1	9	0	1	8	8-31

Próxima jornada

Quinta Paramos-Corga Silvalde
(Paramos/sábado/15h)
GD Outeiros-Estrelas Vermelhas
(Seara/sábado/15h)
GD Ronda-Juventude Outeiros
(Guetim/sábado/15h)
Cruzeiro Silvalde-Águias Paramos
(Seara/sábado/17h15)
Novasemente-Cantinho Ramboia
(Cassufas/sábado/17h)
Desportivo Ponte Anta-Leões Bairristas
(Idanha/domingo/10h)
Rio Largo-Magos Anta
(Paramos/domingo/10h)

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Leões Bairristas) 14
Luciano Silva (GD Ronda) 12

2.ª DIVISÃO

Bairro P. Anta-Desportivo Regresso . 0-0
Império Anta-Juventude Estrada 1-0
Lomba Paramos-Morgados Paramos 1-2
Aldeia Nova-Estrelas Divisão 3-1
AD Guetim-Estrelas Ponte Anta 1-1
GD Idanha-Águias Anta 0-1
Folgou a Associação Esmojães

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Águias Anta	22	8	7	1	0	22-6
Império Anta	20	9	6	2	1	12-3
Estrelas P. Anta	15	8	4	3	1	16-9
Assoc. Esmojães	14	8	4	2	2	14-10
Morg. Paramos	13	9	4	1	4	11-10
GD Idanha	12	8	3	3	2	7-7
Juvent. Estrada	11	9	3	2	4	13-20
Bairro P. Anta	11	8	3	2	3	10-12
AD Guetim	10	8	3	1	4	14-13
Aldeia Nova	10	8	3	1	4	15-18
Desp. Regresso	8	8	2	2	4	6-11
Estrelas Divisão	3	8	1	0	7	8-20
Lomba Paramos	2	9	0	2	7	12-21

Próxima jornada

Império Anta-GD Idanha
(Cassufas/sábado/15h)
Morgados Paramos-Juventude Estrada
(Paramos/sábado/17h15)
Bairro Ponte Anta-AD Guetim
(Cassufas/sábado/19h)
Águias Anta-Estrelas Ponte Anta
(Cassufas/domingo/10h)
Estrelas Divisão-Associação Esmojães
(Guetim/domingo/10h)
Desportivo Regresso-Aldeia Nova
(Seara/domingo/10h)
Folga a Lomba Paramos

Melhores marcadores

Simão Alves (Águias Anta) 6
Fábio Sousa (Juventude Estrada) 6

Manuel Proença

Veteranos do Centro Social Luso Venezolano em convívio

A secção de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano realizou a sua tradicional festa de Natal, no restaurante daquela instituição.

A iniciativa juntou dirigentes, atletas, familiares e amigos numa grandiosa festa que culminou com a entrega de lembranças.

Para animar a noite realizou-se, também, um baile com a atuação de um músico residente daquele restaurante e com 'karaoke' que se prolongou pela noite dentro.

No final do jantar, o presidente dos veteranos do Centro Social Luso Venezolano, Manuel Camarinha e a Direção, aproveitaram a oportunidade para desejar aos presentes "um próspero ano novo".

Tigrezinhos do andebol em campanha solidária

A equipa de minis masculinos de andebol do Sporting Clube de Espinho realizou, antes do Natal, um lanche/convívio que tinha, entre ouros objetivos, a angariação de roupas e de brinquedos para crianças e adultos mais necessitados.

Os objetos acabaram por ser entregues "a uma pessoa muito especial que, sozinha ajuda muitas famílias com apenas uma página no facebook", explicou uma das seccionistas daquele escalão, Sónia Ramos.

"Os nossos minis contribuíram, assim, para um Natal melhor para algumas crianças", sublinhou aquela responsável pelo escalão de minis de andebol do Sporting Clube de Espinho que fez questão de "agradecer a todos os atletas e seus pais pela ajuda que deram".

Minis tigres em segundo no Feira Handball Cup

A equipa de andebol de minis masculinos do Sporting Clube de Espinho alcançou o segundo lugar no Torneio Feira Handball Cup 2015. Os pequeninos tigres alcançaram cinco vitórias em seis dos jogos realizados, perdendo na final com o Samora Correia por 9-34. Os iniciados do Sporting de Espinho, que também jogaram este torneio organizado pelo Clube Desportivo Feirense, ficaram com a 10.ª posição, numa prova que foi ganha pelo Sporting.

A equipa de minis espinhense venceu, na fase de grupos, a Sanjoanense B (28-16), o Feirense B (28-18) e o Ginásio do Sul (21-19). Depois, nos quartos-de-final os tigres bateram o Futebol Clube do Porto por 24-20 e nas meias-finais venceram o S. Bernardo, por 29-24.

Eis a constituição da equipa de minis masculinos do Sporting Clube de Espinho:

Francisco Loureiro, Gonçalo Bastos, Gonçalo Carvalho, Gustavo Carvalho, Gonçalo Moreira, João Pereira, João Pinheiro, Pedro Proença, Ricardo Maganinho, Ruben Tavares e Tiago Sousa.

Treinadores: Rui Cordeiro e José Jorge.

Dirigente: Antenor Pereira.

À pressa nem sempre sai bem!

A equipa de hóquei de sala de sub-18 da Associação Académica de Espinho foi derrotada pela Associação Desportiva de Lousada (B) por 1-4, em encontro do Campeonato Nacional.

Um jogo atípico no qual a equipa academista merecia um pouco mais, sendo castigada com o resultado sobretudo pela sua ineficácia ofensiva.

O primeiro golo que sofreram, depois de falharem inúmeras oportunidades, acabou por abalar, animicamente, os jovens da Académica. A partir daí quiseram fazer tudo muito depressa, o que acabou por ser, na maior parte das vezes, mal feito.

Duas desatenções e duas perdas de bola resultaram em mais dois golos para o adversário, com os academistas a atingirem o intervalo a perder por 0-3.

No segundo tempo, o treinador Márcio Marques bem tentou animar os jovens jogadores espinhenses, resultando num golo nos primeiros cinco minutos, por intermédio de João Gomes.

Com vantagem em mãos, os de Lousada foram perspicazes no contra-ataque, aproveitando bem a ineficácia que insistia e persistia nos academistas, fazendo o 1-4.

O próximo encontro dos academistas é no domingo às 15 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, diante a equipa do Lousada 'A'.

A equipa de sub-15 da Académica de Espinho desloca-se no domingo a Lousada, às 17 horas, para defrontar a equipa de seniores femininos da Associação Desportiva local.

Jovens vitoriosos no hóquei em patins

A equipa de sub-20 de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho goleou o Sobreira por 1-8 em jogo a contar para o Campeonato Distrital, apuramento do 9.º ao 17.º lugar.

A equipa de sub-13 da Académica de Espinho bateu o Académico do Porto por 3-1 em encontro de apuramento do primeiro ao oitavo lugar do Campeonato Distrital.

Eis os próximos jogos:

Académica de Espinho-Cart (seniores), sábado, às 18h30 no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Hóquei Clube do Marco-Académica de Espinho (sub-17), sábado, às 15 horas em Marco de Canavezes; Académico do Porto-Académica de Espinho (benjamins), domingo, às 15 horas, no Pavilhão do Lima, no Porto; Lavra-Académica de Espinho (escolares), domingo, às 10h30, no Lavra; Académica de Espinho-Escola Livre (veteranos), sábado, às 22 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho.

Juniores do andebol academista goleiam

Neste novo ano, na equipa de juniores femininos de andebol da Associação Académica de Espinho não se fez notar um ou outro "quilito" que as atletas possam ter ganho com a quadra natalícia. E prova disso é a goleada imposta à equipa do Ílhavo (45-9).

As iniciadas, na difícil deslocação ao terreno do Vacariça, viram aumentadas as suas dificuldades frente à equipa local pela equipa de arbitragem, que permitiu que o jogo se tornasse demasiado violento, com claro prejuízo para a equipa do mocho, que chegou a estar com apenas três jogadoras em campo, e com o treinador e um dos dirigentes a verem o final do jogo da bancada, com os ânimos bastante exaltados, por parte das duas equipas, dirigidos à equipa de arbitragem, que teve necessidade de chamar as forças de segurança para abandonarem o local.

No final do encontro, o marcador fixou-se em 28-24.

Eis a constituição das equipas da Académica de Espinho:

Iniciadas – Maria Cálix, Renata Couto (2 golos), Silvana Lopes, Luísa Oliveira (3), Mariana Valente, Ana Ribeiro, Maria Pimenta (1), Carolina Loureiro (6), Rita Gomez (6), Ana Silva, Sofia Gonçalves (6), Rita Correia, Mariana Pereira e Diana Belinha. Treinador: Gustavo Silva.

Juniores – Rita Pinho, Sofia Mota (1 golo), Mariana Sousa (2), Rita Mota (5), Viviana Silva (10), Leonor Gonçalves (17), Sara Silva, Maria Mota (1), Fabiana Moreira (3), Inês França (1) e Sara Moutinho (5). Treinador: Adelino Pinto.

Precisa-se

Empregado de Armazém

(m/f)

Com carta de condução de pesados para empresa localizada em Paramos

912 502 828

CAFÉS

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

MOBILIDADE REDUZIDA

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM CADEIRAS DE RODAS

SERVIÇO DE TÁXI

800 208 202

— 24 HORAS —

«Defesa de Espinho» - 4370 – 2016-01-07

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

Convocatória

Convocam-se os sócios da Associação Académica de Espinho para uma assembleia geral ordinária a realizar no próximo dia 21 de janeiro de 2016, pelas 21 horas, na sede social sita no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1 – Apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento e Plano de Actividades relativos ao ano social de 1 de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016.

2 – Apreciação, discussão e eventual aprovação do relatório e contas da Direção, relativamente ao ano social de 1 de agosto de 2014 a 31 de julho de 2015.

3 – Apreciação e discussão de qualquer assunto de interesse para o clube.

Nos termos dos estatutos do Clube em vigor, a assembleia geral só poderá deliberar validamente quando se encontre presente a maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos ou, trinta minutos depois da hora marcada para o seu início, independentemente do número de sócios presentes.

Espinho, 30 de dezembro de 2015

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
(Amadeu J. Morais)

«Defesa de Espinho» - 4370 – 2016-01-07

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

Convocatória

Convocam-se os sócios da Associação Académica de Espinho para uma assembleia geral extraordinária a realizar no próximo dia 21 de janeiro de 2016, pelas 22 horas, na sede social sita no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1 – Apresentação, discussão e eventual aprovação de alterações ao plano estratégico do Clube para os terrenos sitos a norte do Pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

2 – Autorizar a Direção a onerar temporariamente terrenos sitos a norte do Pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

3 – Atribuir, nos termos do artigo 25 n.º 3 al b) dos Estatutos, Medalhas de Dedicação aos sócios:

Armando José Teixeira Jacinto (a título póstumo)
Rui Manuel Vita Lacerda Machado, sócio n.º 68
Rui Pessoa Sousa Gomes, sócio n.º 334
Eduardo Manuel Aragão Magalhães Pereira, sócio n.º 548

4 – Atribuir, nos termos do art. 25 n.º 3 al c) dos Estatutos, uma Medalha de Serviços Relevantes ao sócio:

José Alberto Garcia Pinto Correia, sócio n.º 27

5 – Apreciação e discussão de qualquer outro assunto de interesse para o Clube.

Nos termos dos estatutos do Clube em vigor, a assembleia geral só poderá deliberar validamente quando se encontre presente a maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos ou, trinta minutos depois da hora marcada para o seu início, independentemente do número de sócios presentes.

Espinho, 30 de dezembro de 2015

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
(Amadeu J. Morais)

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpe- zas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE PADARIA/PASTELARIA, toda equipada, pronta a funcionar, em Paramos. Contatar: 917254208.

ALUGA-SE Apartamento T1 Espinho – Rua 35, n.º 330 - 2.º andar. Preço: 280 euros/mês. Tlm. 914918385.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Otorrino, mudou o seu consultório para a Rua 14, n.º 448, junto às camionetas Porto/Espinho, com o nome Clínica Médica Dr. Joaquim Mendes & Filha, Lda – Tlf. 227341710.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA oferece-se para passar a ferro às tardes em casas particulares. Passo todo o tipo de roupas e também coser. Caso precise, ligar depois das 18 horas. Moro perto. Tlm. 919689586.

SENHORA responsável e humilde, com curso em Geriatria oferece-se para tomar conta de pessoas idosas, para dama de companhia e para limpezas. Também tenho experiência em tomar conta de crianças. Para contatar tlm. 915573088 e tlf. 227344340.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria, oferece-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia e para limpezas. Também tenho experiência com crianças, trabalhei numa escola. Contato: 918 540 440 ou 220 149 841.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA oferece-se para tomar conta de idosa que precise de cuidados higiénicos. Sou séria e com experiência. Só tardes. Ligar depois das 18 horas – Tlm. 919689586.

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE – Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

Sexta (08)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227 311 482
Sábado (09)	- MAIS	Rua 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227 341 409
Domingo (10)	- MACHADO	Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227 346 388
Segunda (11)	- DE ANTA	Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227 341 109
Terça(12)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227 340 352
Quarta (13)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227 340 331
Quinta (14)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227 340 250

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

*Salve-as para sempre em **DVD***

*Agora os seus vídeos editados em **DVD***

Carlos Salvador || Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Cláudia Lima Lobo; Francisco Azevedo; Paulo Malheiro; Vítor Lancha; e Manuel José Macedo.

Colunistas
António Duarte Estêvão; André Faria Silva; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Margarete Gomes; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; e Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

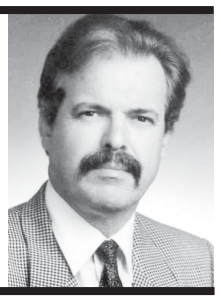
_____ TELEF. _____

Luís Fernando dos Santos Mesquita

Missa do 36.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa dia 13, quarta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a quem comparecer.

Manuel Joaquim de Oliveira Milheiro



Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua irmã, cunhados, sobrinhos e demais família, vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, domingo, dia 10, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a quem comparecer.

Manuel da Costa Viana

Agradecimento

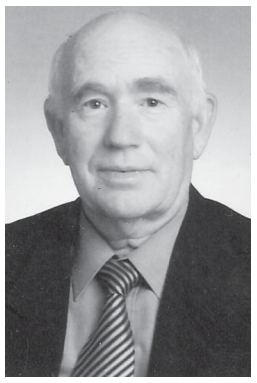
Sua filha, genro e netos, sensibilizados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todos quantos participaram nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, bem como a todos os que participaram nas missas de 7.º dia realizadas em Espinho e em Argoncilhe.

Espinho, 7 de janeiro de 2016

ANTA - ESPINHO (Rua de Cassufas)

José Maria da Costa Veiga

Missa do 2.º Aniversário



Recordando-o com muita saudade sua esposa, irmãos, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, domingo, dia 10 de janeiro, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 7 de janeiro de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

Maria Laura Rodrigues Guedes

(Viúva de António Travisco)

Agradecimento

Seus filhos, genros, nora, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Silvalde, 7 de janeiro de 2016

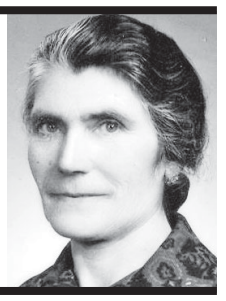
Rosa Maria Rodrigues da Silva — filha
Maria Fátima Rodrigues da Silva — filha
Amílcar José Rodrigues da Silva — filho
António Rodrigues da Silva — genro
José Manuel Gomes Pinto — genro
Maria Manuela Rodrigues Tavares — nora

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. – Telef. 256 75 27 74

SILVALDE

Alice Alves da Silva

Missa do 1.º Aniversário do falecimento



Seu marido, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 7 de janeiro de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Isaura Pinto da Rocha

Missa do 31.º Aniversário

Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 10, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

Cândida de Oliveira Pereira

(Ex-funcionária do Sporting Clube de Espinho)

Agradecimento e Participação de Missas

Seus filhos, genro, netos e restante família vêm agradecer às pessoas das suas relações e amizade que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Participam que serão celebradas missas todos os sábados, na Igreja de São Martinho de Anta, na Eucaristia das 19 horas, até 30 de janeiro. A família agradece, muito reconhecidamente, a todos quantos se dignem participar nestas eucaristias.

ALMACRISTI - Agência Funerária, Lda. - Silvalde - Telef. 227 343 392 - Tlm. 910 114 940

Eng.º António Delfim Furriel Ruano

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora e netos vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

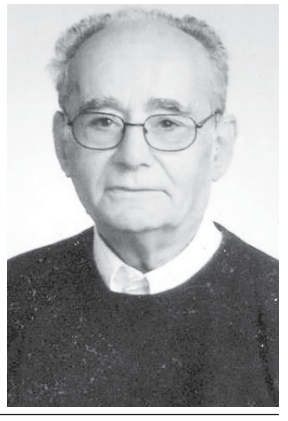
Espinho, 7 de janeiro de 2016

Prof. António Eduardo de Barros Ruano
Prof.ª Maria da Graça Cristo dos Santos Lopes Ruano
Dr.ª Carina Alexandra Santos Ruano
João Gabriel Santos Ruano

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Joaquim Fernando de Almeida Magalhães

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhos, noras e netos vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 7 de janeiro de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Fotógrafo
VÍTOR LANCHA

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
– – – –
Gravo discos vinil p/ CD
– – – –
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos:
918 735 306
962 788 407

Eng.º Carlos Manuel Maia Magalhães

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Partiste das nossas vidas terrenas e deixaste um lugar vazio para sempre. Ficou a saudade, cada vez mais intensa, mas permaneces em cada instante nos corações daqueles que te amam eternamente.

Informamos que será celebrada missa por tua alma, dia 12, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Tua mulher e filhos
Teresa Laranjeira, Tiago Magalhães, Gonçalo Magalhães

Espinho, 7 de janeiro de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Mário da Silva Pereira

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 7 de janeiro de 2016

Emília Ema da Costa Rodrigues
Orquídea Maria Rodrigues Pereira
Vítor Manuel Rodrigues Pereira
Mário Fernando Rodrigues Pereira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
COGE - Clínica Santa Casa	22 733 09 60
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (N.ª Sr.ª d'Ajuda)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	22 734 01 03
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho na RTP1

Na manhã de ontem, Dia de Reis, o grupo cultural Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho participou no programa "A Praça" da RTP, transmitido em direto dos estúdios televisivos do Porto localizados no Monte da Virgem, em Gaia.

No programa apresentado por Jorge Gabriel e Sónia Araújo, os Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho cantaram as Janeiras.

Cantares de Janeiras em Arouca com o Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos

O Grupo de Cantadores de Janeiras do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos participou no Encontro de Janeiras levado a cabo pelo Grupo de Fermêdo e Mato, em Arouca, na segunda noite de 2016.

"Uma vez mais os nossos antepassados foram dignamente lembrados e homenageados através de tão aparente simplicidade e que muito resumidamente consiste em transmitir com fidelidade o saber acumulado dos nossos antepassados, da nossa região, da nossa terra."

O Grupo de Cantadores de Janeiras do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos destaca também que "a receção por parte do grupo anfitrião foi muito boa e todos os presentes gostaram e admiraram o espetáculo apresentado, entrando-se assim da melhor forma em 2016."

Primeiro banho do ano no mar

Foto VÍTOR LANCHA

Um grupo de cidadãos espinhenses procedeu ao primeiro banho de 2016 no mar. Na manhã de sábado, tiritando de frio, uns molharam primeiro os pés e outros aventuram-se logo em mergulho.

Não havia sol, mas umas corridas na praia da Baía "aqueceram" os corpos pingados e gelados de um grupo que reeditou a façanha do ano anterior.